

MESTRADO EM TRADUÇÃO E SERVIÇOS LINGUÍSTICOS
TRADUÇÃO ESPECIALIZADA

**Relatório de estágio na AP | PORTUGAL –
Your Message. Our Mission
O uso da IA na legendagem e na dobragem**

Catarina Domingues Teixeira

M

2024/2025



Catarina Domingues Teixeira

Relatório de estágio na AP | PORTUGAL – Your Message. Our Mission O uso da IA na legendagem e na dobragem

Relatório realizado no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos,
orientado pela Professora Doutora Elena Zagar da Cunha Galvão

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

2024/2025



Este trabalho está licenciado ao abrigo de uma licença CC BY 4.0

Sumário

Declaração de honra / <i>Declaration of Honour</i>	5
Agradecimentos.....	6
Resumo.....	7
Abstract	8
Índice de Figuras	9
Índice de Tabelas	10
Índice de Gráficos	11
Lista de abreviaturas e siglas	12
Introdução	13
1.A empresa AP PORTUGAL – Your message. Our mission	14
1.1. Instituição de acolhimento	14
1.2. Estrutura organizacional da AP PORTUGAL.....	15
1.3. Filosofia da empresa.....	16
1.4. Ações de formação realizadas.....	16
1.5. Formações.....	17
2.Fluxo de Trabalho	21
2.1. Dinâmica e Organização das Atividades	21
2.2. Processo de realização e entrega de um projeto	21
2.2.1. Projetos de pré-edição, tradução e pós-edição.....	21
2.2.2. Projetos de legendagem.....	25
2.2.3. Projetos de transcrição.....	26
2.2.4. Projetos de <i>Desktop Publishing</i> (DTP)	27
2.2.5. O processo de Revisão e Controlo de Qualidade (CQ) nos projetos	29
2.3. Volume de trabalho no estágio	29
3.Análise dos projetos realizados	36
3.1. Limitações associadas à CAT Tool Wordbee	36
3.2. Casos práticos executados de forma autónoma e em binómio.....	37
3.2.1. Projeto de legendagem EN>PT no Wordbee da minissérie “Dans L’ombre” com 6 episódios, 29 917 palavras	38
3.2.2. Projeto de pós-edição EN>PT no Phrase de acessórios para animais de estimação com 23 palavras	43

3.2.3. Projeto de pós-edição EN>PT e ES>PT no Wordbee de capturas de ecrã do WhatsApp entre um senhorio e uma inquilina com 4 174 palavras.....	47
3.2.4. Dois projetos de pós-edição ES>PT no Wordbee no seu conjunto com 1 401 palavras 50	
3.2.5. Projeto de legendagem EN>PT no Wordbee de uma apresentação Powerpoint de 20 minutos para o Congresso Internacional de Radiologia de Coimbra 2025, com 3 153 palavras e executado em binómio com a estagiária Mariana Monteiro	53
4.O uso da IA na legendagem e dobragem	59
4.1. Contextualização histórica da legendagem e da dobragem	59
4.2. Surgimento e desenvolvimento da IA.....	61
4.3. A IA na legendagem e dobragem	63
Conclusão	69
Referências Bibliográficas	71
Anexo 1 - Certificado do estágio curricular na AP PORTUGAL.....	73

Declaração de honra / *Declaration of Honour*

Declaro que o presente relatório é de minha autoria e não foi utilizado previamente noutro curso ou unidade curricular, desta ou de outra instituição. As referências a outros autores (textos, trabalhos, ideias) respeitam escrupulosamente as regras de atribuição de autoria e encontram-se devidamente indicadas no texto e nas referências bibliográficas, de acordo com as normas de referência. Tenho consciência de que a prática de plágio e auto-plágio constitui um ilícito académico.

I hereby declare that this report is of my authorship and has not been used previously in another course, degree, curricular unit or subject, at this or any other institution.

References to other authors (statements, ideas, thoughts) scrupulously respect the rules of attribution and are duly indicated in the text and bibliographical references, in accordance with the rules of referencing. I am aware that the practice of plagiarism and self-plagiarism is an academic offence.

Declaro, ainda, que não utilizei ferramentas de inteligência artificial generativa (chatbots baseados em grandes modelos de linguagem) para realização de parte(s) do presente relatório.

I further declare that I have not used generative artificial intelligence tools (chatbots based on large language models) to carry out part(s) of this report.

[Porto, 29 de setembro de 2025] / [Porto, 29th September 2025]

Catarina Domingues Teixeira

Agradecimentos

Quero agradecer à minha orientadora de estágio, a Doutora Elena Zagar da Cunha Galvão, não só pela disponibilidade, paciência e compreensão ao longo destes meses, mas também pela sua personalidade divertida e positividade.

Agradeço aos meus pais por nunca me deixarem cair mesmo quando tudo parecia impossível, pela paciência, motivação e coragem que sempre me proporcionaram.

Agradeço à Ana e ao Tomás a amizade, as noites de descontração, as viagens de carro com a música alta, os infinitos cafés e as gargalhadas sem fim.

Agradeço à Carina pela presença quando mais precisei, pelas longas chamadas de telemóvel e pelos inúmeros conselhos que levarei sempre no coração.

Agradeço à Alex, à Ana Luísa e ao Marco por estarem sempre presentes desde a minha adolescência, há 10 anos, mesmo agora a milhares de quilómetros de distância.

Agradeço à Mariana por ser o meu pilar nestes cinco anos de faculdade, pelas partilhas e desabafos e pela ajuda incondicional que sempre me deu.

Agradeço à Bibi, Inês e Maria por me deixarem entrar nas vossas vidas e por partilharmos as mesmas conquistas e aflições nestes anos de faculdade.

Por fim, agradeço a todos aqueles que, de alguma forma, fizeram parte da minha existência e contribuíram para a concretização deste percurso, tornando-o mais leve e especial.

Resumo

O presente relatório tem como objetivo descrever o período de estágio na AP | PORTUGAL – Your Message. Our Mission, como parte integrante do plano curricular para finalizar o mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

O relatório encontra-se dividido em quatro capítulos. No primeiro capítulo é feita uma descrição da empresa e das formações realizadas. No segundo capítulo é exposta uma descrição quantitativa do trabalho executado ao longo dos seis meses de estágio, bem como o fluxo de trabalho para cada tipo de serviço linguístico prestado pela estagiária. No terceiro capítulo são analisados casos práticos de tradução que suscitaram dúvidas ou problemas e as suas respetivas soluções e ainda uma reflexão crítica sobre as ferramentas utilizadas durante o estágio. Por último, no quarto capítulo é feita uma abordagem teórica sobre a utilização da Inteligência Artificial no contexto da legendagem e da dobragem.

Palavras-chave: Estágio curricular; legendagem; dobragem; Inteligência Artificial

Abstract

This report aims to describe the internship period undertaken at AP | PORTUGAL – Your Message. Our Mission, within the scope of the curriculum plan to complete the Master's degree in Translation and Language Services at the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto.

The report is divided into four chapters. The first chapter describes the company and the training courses undertaken. The second chapter gives a quantitative description of the work carried out during the six months of the internship, as well as the workflow for each linguistic service provided by the intern. The third chapter analyses practical cases which aroused doubts or problems, describes their solutions, and presents a critical reflexion on the tools used during the internship. Finally, the fourth chapter focuses on a theoretical approach on the use of Artificial Intelligence in the context of subtitling and dubbing.

Key-words: Curricular internship; subtitling; dubbing; Artificial Intelligence

Índice de Figuras

FIGURA 1- CAPTURA DE ECRÃ DE UM E-MAIL DE UM PROJETO	22
FIGURA 2 - CAPTURA DE ECRÃ DA PÁGINA DE UM PROJETO NO WORDBEE.....	23
FIGURA 3 - CAPTURA DE ECRÃ DO SEPARADOR COM A CONTAGEM DE PALAVRAS NO WORDBEE.....	23
FIGURA 4 - CAPTURA DE ECRÃ DO SEPARADOR COM A DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA NO WORDBEE.....	24
FIGURA 5 - CAPTURA DE ECRÃ DA PÁGINA DE UM PROJETO FORA DO WORDBEE	25
FIGURA 6 - CAPTURA DE ECRÃ DO VÍDEO “SUBTITLES TRANSLATION IN WORDBEE” QUE MOSTRA A INTERFACE DO WORDBEE EM PROJETOS DE LEGENDAGEM	26
FIGURA 7 - CAPTURA DE ECRÃ DE UM E-MAIL DE UM PROJETO DE TRANSCRIÇÃO	27
FIGURA 8 - CAPTURA DE ECRÃ DA OPÇÃO “TRANSCREVER” NO MICROSOFT WORD.....	27
FIGURA 9 - CAPTURA DE ECRÃ DE UM PEDIDO DO GESTOR DE PROJETOS NO GRUPO PACQ NO GOOGLE CHAT DA AP PORTUGAL	28
FIGURA 10 - CAPTURA DE ECRÃ DA RESPOSTA AO GESTOR DE PROJETOS NO GRUPO PACQ NO GOOGLE CHAT DA AP PORTUGAL	28
FIGURA 11 - CAPTURA DE ECRÃ DA ENTREGA DO DTP NO GRUPO PACQ NO GOOGLE CHAT DA AP PORTUGAL	29
FIGURA 12 – “GROOM PROFESSIONAL WIRE BRUSH WITH PLASTIC NUBS”	45
FIGURA 13 – “RUBBER PET GLOVE”	45
FIGURA 14 – “UNDERCOAT RAKE”	46
FIGURA 15 - CAPTURA DE ECRÃ DE UM DOCUMENTO PARTILHADO GOOGLE SHEETS ELABORADO PELAS ESTAGIÁRIAS	58
FIGURA 16 - CAPTURA DE ECRÃ DA VERSÃO GRATUITA DO DEEPL NUM EXEMPLO PRÁTICO CRIADO PELA ESTAGIÁRIA	65
FIGURA 17 - CAPTURA DE ECRÃ DA VERSÃO GRATUITA DO CHATGPT NUM EXEMPLO PRÁTICO CRIADO PELA ESTAGIÁRIA	66

Índice de Tabelas

TABELA 1 – EXCERTO DO PROJETO 3.2.1.....	38
TABELA 2 – EXCERTO DO PROJETO 3.2.1.....	39
TABELA 3 – EXCERTO DO PROJETO 3.2.1.....	40
TABELA 4 – EXCERTO DO PROJETO 3.2.1.....	41
TABELA 5 – EXCERTO DO PROJETO 3.2.1.....	43
TABELA 6 – PROJETO 3.2.2.....	46
TABELA 7 – EXCERTO DO PROJETO 3.2.3.....	48
TABELA 8 – EXCERTO DO PROJETO 3.2.3.....	49
TABELA 9 – EXCERTO DO PROJETO 3.2.4.....	51
TABELA 10 – EXCERTO DO PROJETO 3.2.4.....	52
TABELA 11 – EXCERTO DO PROJETO 3.2.5.....	54
TABELA 12 – EXCERTO DO PROJETO 3.2.5.....	55
TABELA 13 – EXCERTO DO PROJETO 3.2.5.....	56
TABELA 14 – EXCERTO DO PROJETO 3.2.5.....	58

Índice de Gráficos

GRÁFICO 1 – NÚMERO DE PROJETOS REALIZADOS POR MÊS	30
GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO MENSAL DO VOLUME DE PALAVRAS	31
GRÁFICO 3 – NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO POR MÊS	32
GRÁFICO 4 – NÚMERO DE PROJETOS POR SERVIÇO LINGUÍSTICO	34
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DO TRABALHO POR ÁREA TEMÁTICA.....	35

Lista de abreviaturas e siglas

AP | PORTUGAL – AP | PORTUGAL – Your message. Our mission

CAT Tool – Computer Assisted Translation

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CQ – Controlo de Qualidade

DTP – Desktop Publishing

IA – Inteligência Artificial

ISO – International Organization for Standardization

LLM - Large Language Models

MT – Memória de Tradução

PEMT – Post-Editing Machine Translation

QA – Quality Assurance

TA – Tradução Automática

Introdução

O presente relatório tem como objetivo fazer uma reflexão crítica sobre o período de estágio curricular na AP | PORTUGAL – Your Message. Our Mission no âmbito do mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. O propósito maior deste relatório é descrever detalhadamente e analisar o que foi feito durante o estágio, que teve a duração de seis meses em regime remoto, de 2 de janeiro a 27 de junho de 2025.

A decisão de realizar um estágio e colocar em prática tudo o que se aprendeu na licenciatura e no mestrado é fundamental. Além disso, é uma grande oportunidade para se perceber o mercado de trabalho, estar em contacto com outros profissionais da área e ver em tempo real como é que tudo funciona na prática. A seleção da empresa AP | PORTUGAL revelou-se uma decisão estratégica, na medida em que a duração de seis meses de estágio excedia o período mínimo exigido pela instituição de ensino. Contudo, era evidente que essa opção proporcionaria uma aprendizagem mais aprofundada e uma prática mais consistente do que um estágio de curta duração. Embora tenham sido enviadas candidaturas por correio eletrónico a diversas empresas do setor, a AP | PORTUGAL destacou-se pela celeridade no processo de comunicação e entrevistas, tendo sido, por conseguinte, a opção escolhida.

O relatório encontra-se dividido em quatro capítulos. O primeiro capítulo inclui uma descrição da empresa, assim como das ações de formação realizadas. Já no segundo capítulo é analisado o fluxo de trabalho da estagiária ao longo dos seis meses de estágio e no terceiro capítulo são apresentados vários projetos realizados, analisando as dificuldades e soluções encontradas. Por fim, no último capítulo a estagiária decidiu abordar um tema alarmante e urgente no mundo da Tradução Audiovisual (e não só), nomeadamente o uso da IA na legendagem e dobragem. De facto, quase todos os dias as pessoas se deparam com filmes, séries, e outros produtos audiovisuais com legendas e/ou dobragens que têm cada vez menos qualidade porque as empresas recorrem à IA para legendar e dobrar sem a revisão por parte de um tradutor humano.

1. A empresa AP | PORTUGAL – Your message. Our mission

1.1. Instituição de acolhimento¹

Neste capítulo será descrita a empresa AP | PORTUGAL – Your message. Our mission², entidade de acolhimento do estágio, que tem sede em Lisboa e em Vila Nova de Gaia. A AP | Portugal foi criada em 1998 e tem outras duas delegações, a AP | Angola e a AP | Brazil, demonstrando o seu perfil internacional e expansionista no que toca à língua portuguesa e aos países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A empresa oferece serviços de aluguer de equipamentos audiovisuais, gestão de conteúdos e comunicação, gestão de eventos amplificados³, interpretação, legendagem, localização, locução, paginação, revisão, transcrição, tradução e interpretação de língua gestual. No que diz respeito propriamente à tradução e interpretação, são mais frequentes projetos na esfera da interpretação consecutiva e simultânea, localização de *websites*, tradução certificada, tradução técnica, transcrições de entrevistas e transcrições jurídicas.

Para garantir elevados padrões de qualidade e eficácia em todos os serviços linguísticos que presta, a AP | PORTUGAL opera em conformidade com as normas internacionais ISO 17100, ISO 18587 e ISO 23155. Paralelamente, a empresa valoriza fortemente a participação em redes profissionais, integrando diversas entidades de relevo a nível nacional e internacional. Entre estas contam-se a ALC (Association of Language Companies), a APET (Associação Portuguesa de Empresas de Tradução), a APTRAD (Associação Portuguesa de Tradutores e Intérpretes), a ATA (American

¹ Informação disponível em: <https://go.apportugal.com/pt/>

² Em junho de 2025 a empresa alterou o seu nome, sendo previamente denominada AP | PORTUGAL - Tech Language Solutions

³ A AP | PORTUGAL destaca-se na gestão de eventos amplificados, isto é, integrando soluções presenciais e digitais que asseguram maior alcance, impacto e continuidade dos eventos. Esta informação está disponível em: <https://www.apportugal.com/solucoes/gestao-de-eventos-amplificados/>

Translators Association), a ATC (Association of Translation Companies), a CCILA (Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã), a ELIA (European Language Industry Association), a EUATC (Associação Europeia de Associações de Empresas de Tradução), a GALA (Globalization and Localization Association) e a LEXIS (Comunidade Internacional de Profissionais em Serviços Linguísticos).

1.2. Estrutura organizacional da AP | PORTUGAL

A AP | PORTUGAL possui uma grande equipa com vários colaboradores internos e externos oriundos do regime *freelancer* ou de estágios curriculares, profissionais, autopropostos e voluntários.

A estrutura interna da empresa assenta numa divisão funcional composta por diversos departamentos, cada um com responsabilidades específicas:

- Centro de Apoio aos Tradutores, Transcritores e Intérpretes (CATTI) – Este departamento colabora diretamente com os profissionais de tradução, transcrição e interpretação, oferecendo suporte no decorrer dos projetos. Além disso, supervisiona as áreas de recursos humanos, coordenação de projetos, controlo de qualidade, gestão terminológica e recolha de dados relevantes;
- Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) – Responsável pela contabilidade da empresa, bem como pelo processamento da faturação e demais aspetos financeiros;
- Departamento de Informação e Relações Internacionais (DIRI) – Foca-se na gestão de contactos institucionais e comerciais com outras entidades do setor linguístico, promovendo parcerias e prestando serviços de consultoria a nível internacional;
- Departamento de Marketing e Comunicação (MARCOM) – Garante a visibilidade e promoção da empresa, assumindo a gestão do *website*, das redes sociais e do *blogue* da AP | PORTUGAL, entre outras iniciativas de comunicação externa;
- Departamento de Paginação e Controlo de Qualidade (PACQ) – Tem como principais funções a paginação, a implementação de processos de *Desktop*

Publishing (DTP) e a monitorização rigorosa da qualidade nos projetos desenvolvidos;

- Departamento Jurídico – Presta apoio técnico a projetos de cariz jurídico, trata da emissão de certificações e da aposição de apostilhas, assegurando o cumprimento das exigências jurídicas aplicáveis.

1.3. Filosofia da empresa

A AP | PORTUGAL tem como base e princípio a metodologia *Kaizen* e as diferentes normas de qualidade ISO, focando-se principalmente na ISO 17100 e 18587. Estas normas estabelecem padrões internacionais que são desenvolvidos e publicados pela Organização Internacional de Normalização. Estabelecem requisitos, diretrizes ou características para produtos, serviços e sistemas, com o objetivo de garantir qualidade, segurança, eficiência e interoperabilidade em variados setores da economia. A ISO 17100 é a norma específica para serviços de tradução, que define os requisitos para os principais processos, recursos e outros aspetos necessários para a entrega de traduções de qualidade apropriada, conforme as especificações do cliente. A ISO 18587 trata especificamente a pós-edição de tradução automática (TA). A mesma complementa a ISO 17100 e define os requisitos para serviços de pós-edição total e parcial de textos traduzidos por tradutores automáticos. A metodologia *Kaizen* é de origem japonesa e é voltada para a melhoria contínua de processos, produtos, serviços ou comportamentos dentro de uma organização, seja ela qual for. O lema associado a esta filosofia é “Hoje melhor do que ontem, amanhã melhor do que hoje”.

1.4. Ações de formação realizadas

Através dos programas da AP | Academy e do AP Tech Training Center, a AP | PORTUGAL disponibiliza, de forma gratuita, um portfólio de cursos com validade de um ano aos seus estagiários, mas é de salientar que estes cursos não se encontram restringidos aos colaboradores da empresa, podendo ser frequentados por qualquer indivíduo interessado, mediante o pagamento correspondente. Os cursos visam

complementar a formação adquirida em contexto académico, promovendo a aquisição de competências práticas relevantes. As formações realizadas foram as seguintes: Qualidade – ISO 17100, Escritórios Digitais & Teletrabalho, Tradução e Legendagem, *Desktop Publishing* e Controlo de Qualidade, Qualidade – ISO 18587 (Pós-edição), Internacionalização e Gestão de Conteúdo Digital, Gestão de Eventos Amplificados, Gestão de Projetos e Tradução. Além destas, posteriormente, quase no final do estágio, foram realizadas três formações novas integradas no programa: Tradução e Inteligência Artificial: Domínio Prático da IA Generativa, Os dez mandamentos de um profissional que exigem ZERO talento e Soluções de Acessibilidade para Organizações.

Estas ações formativas digitais recorrem a uma combinação de leitura de documentos, visualização de conteúdos audiovisuais e participação em módulos disponíveis na plataforma digital da empresa. Desde o início do estágio, não houve qualquer tipo de prazo para a conclusão das formações, incentivando a estagiária a gerir autonomamente o seu ritmo de aprendizagem e a assimilação dos conteúdos. No final de cada formação e após obter aprovação num teste de escolha múltiplas, a formação era concluída e era enviado um certificado para o e-mail da estagiária.

1.5. Formações

Neste capítulo, serão descritas e analisadas as ações formativas que se mostraram mais relevantes, quer pelo interesse que suscitaram, quer pela utilidade prática no âmbito da tradução.

1) Qualidade – ISO 17100

Esta formação deu a conhecer à estagiária uma das normas mais importantes no mundo da tradução, a ISO 17100. Esta norma define a metodologia, aplicada pela AP | PORTUGAL, que rege as variadas etapas de um projeto de tradução. Inicia-se um projeto na fase de pré-produção, onde o mesmo é analisado e acordado com o cliente, definindo-se o âmbito, os prazos e os requisitos. Segue-se a etapa da tradução, realizada por um profissional qualificado que cumpra os critérios de formação ou experiência previstos na norma. De seguida, obrigatoriamente, ocorre a revisão, efetuada por um

revisor independente, distinto do tradutor, para assegurar a qualidade e a conformidade. Por fim, na pós-produção, o trabalho é entregue ao cliente, podendo incluir a recolha de feedback e o registo do projeto para referência futura. Estes processos garantem a padronização, rastreabilidade e qualidade nos serviços prestados. Caso a empresa não cumpra estes passos, não pode ser certificada pela Organização Internacional de Normalização.

2) Escritórios Digitais & Teletrabalho

Nesta formação foram abordados conselhos e táticas para os trabalhadores da empresa na passagem do regime de trabalho presencial para o regime remoto aquando da pandemia de Covid-19. Visto que a estagiária realizou na íntegra o estágio remotamente, esta formação é necessária para todos os estagiários e novos colaboradores. O intuito desta formação é auxiliar os trabalhadores a não confundir e misturar a vida doméstica com a vida profissional, ou seja, manter hábitos como vestir-se e calçar-se adequadamente e ter um espaço próprio em casa para o trabalho. Assim, previne-se que os colaboradores permaneçam presos a uma rotina monótona, assegurando um equilíbrio psicológico adequado e evitando quer o esgotamento físico e mental, quer a perda de motivação condições que, no âmbito desta formação, são identificadas pelos conceitos de *burnout* e *boreout*.

3) Tradução e Legendagem

Esta formação foi uma das mais interessantes, visto que a estagiária aprendeu a trabalhar de forma mais aprofundada em projetos de tradução e legendagem através de vídeos realizados por outros colaboradores em CAT Tools menos conhecidas, tais como o Wordbee, Smartcat e Smartling/Phrase, que são as mais utilizadas na AP | PORTUGAL. Além disso, a legendagem também tinha um Guia Prático que tinha de ser seguido. Para projetos de legendagem a empresa utiliza exclusivamente o Wordbee e o software Subtitle Edit.

4) *Desktop Publishing* e Controlo de Qualidade

Nesta formação foi abordado o DTP de orçamentação e de tradução. Tal como o nome indica, o DTP de orçamentação visa apenas a contagem de palavras de um determinado projeto, para que o gestor de projetos consiga dar um orçamento do serviço que o cliente pretende. O DTP de tradução serve para tornar editáveis os ficheiros do cliente (podem ser no formato de PDF, capturas de ecrã, digitalizações, JPG, PNG, PowerPoint, Excel, etc.) para que possam ser inseridos numa CAT Tool de forma a manter o formato do texto original. Para tal, a ferramenta predominante utilizada na empresa é o ABBY FineReader, que auxilia a conversão de ficheiros não editáveis em editáveis. Relativamente ao Controlo de Qualidade (CQ), esta tarefa pode ser realizada na própria CAT Tool Wordbee ou no software Verifika.

5) Qualidade – ISO 18587 (Pós-edição)

A ISO 18587 é a norma internacional que estabelece os requisitos para a pós-edição de traduções automáticas, ou seja, para o trabalho de edição e correção do texto gerado por sistemas de TA de forma a atingir um nível de qualidade equivalente ao de uma tradução humana profissional. Esta norma aplica-se especificamente à pós-edição completa e destina-se a prestadores de serviços linguísticos. Define que os pós-editores devem possuir competências linguísticas, terminológicas e culturais equiparadas às exigidas na ISO 17100, bem como conhecimentos específicos sobre tecnologias de TA e as diferenças entre traduzir e pós-editar. O processo segundo a ISO 18587 envolve uma fase de pré-produção, em que se avalia a qualidade da TA e se estabelecem instruções claras; a própria pós-edição, onde são corrigidos erros linguísticos e ajustada a fluidez do texto; a eventual revisão por outro profissional e a entrega final ao cliente, com a possibilidade de recolher feedback. Tal como na ISO 17100, a norma enfatiza a gestão de projetos, a documentação dos requisitos e a confidencialidade da informação, mas adapta tudo à realidade e às especificidades do trabalho com TA. A AP | PORTUGAL utiliza maioritariamente o DeepL, sendo que é possível o tradutor usar outros sistemas de TA, como Google Tradutor, Microsoft Translator, Reverso ou eTranslation, tendo sempre em consideração o aspeto da confidencialidade.

6) Tradução e Inteligência Artificial: Domínio Prático da IA Generativa

Com o desenvolvimento da Inteligência Artificial (IA) de uma forma muito célere nos últimos anos, a AP | PORTUGAL decidiu fornecer uma conta partilhada do ChatGPT aos colaboradores. A conta já vinha com *chatbots* e comandos integrados. Com esta formação os estagiários puderam perceber que a IA pode ser um auxílio aos tradutores e não um inimigo, quando usado de forma metódica, ponderada e regrada.

2. Fluxo de Trabalho

2.1. Dinâmica e Organização das Atividades

O regime laboral na AP | PORTUGAL estrutura-se segundo um horário compreendido entre as 09h00 e as 18h00, incluindo uma pausa para almoço entre as 13h00 e as 14h00, correspondendo ao modelo convencional de oito horas diárias e 40 horas semanais. O início de cada dia era marcado por uma mensagem, através da plataforma Google Chat, pelo Diretor de Operações (COO), Ricardo Silva, ou pela mentora dos estagiários, Teresa Peixoto, com o objetivo de recolher informações sobre as tarefas que cada estagiário tinha agendadas para esse dia. A natureza das respostas variava de acordo com o volume e a distribuição do trabalho, verificando-se, em determinadas ocasiões, a ausência total de projetos. Quando tal acontecia, a informação era transmitida aos gestores de projetos que, sempre que viável, procediam à distribuição de novos trabalhos. Adicionalmente, era prática recorrente, sobretudo às sextas-feiras, a realização de reuniões de carácter informal, reunindo todos os estagiários com a mentora ou com o Diretor de Operações, com o propósito de efetuar um balanço das atividades desenvolvidas ao longo da semana e partilhar aspetos do quotidiano, frequentemente de natureza não profissional. No que toca à dinâmica com os demais colaboradores da AP | PORTUGAL, as comunicações foram sempre realizadas via Google Chat e, em alguns casos, via Zoom.

2.2. Processo de realização e entrega de um projeto

2.2.1. Projetos de pré-edição, tradução e pós-edição

O método de receção e entrega de projetos na empresa AP | PORTUGAL apresentava um procedimento automatizado, com exceção dos projetos de legendagem, transcrição e DTP. De modo geral, os projetos eram recebidos por e-mail (Figura 1), sendo posteriormente encaminhados para a CAT Tool Wordbee.

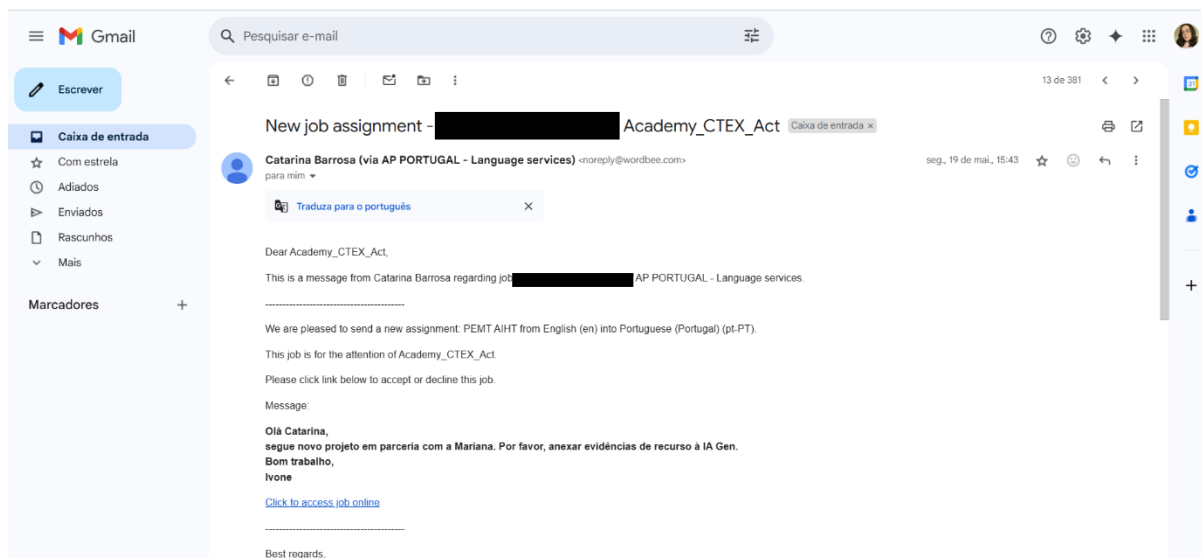


Figura 1 - Captura de ecrã de um e-mail de um projeto

Na CAT Tool concentravam-se as ações para aceitar, rejeitar e entregar um projeto. Neste contexto, as opções “Accept Proposal” e “Job Completed” estavam localizadas no mesmo espaço, sendo através desse botão que o projeto era, num primeiro momento, aceite e, posteriormente, submetido. A Figura 2 ilustra essa etapa final, correspondente ao processo de entrega. Uma vez concluído o trabalho, procedia-se ao clique em “Job Completed”. Também era possível enviar mensagens ao gestor de projetos através do botão “View/Send Messages” e eram disponibilizadas todas as especificações do projeto, incluindo a identificação do gestor de projetos, a contagem de palavras (Figura 3), o par linguístico, o tema e a documentação de referência (Figura 4).

Job details

Word count

Cost

Reference material

TRD37117390007/CB/1

Status and organisation

Supplier:

Academy_CTEX_Act

Assigned to:

Status:

In progress

Job completed

Not started

Cost:

Last message:

Olá Catarina, segue novo projeto em parceria com a Mariana. Por favor, anexar evidências de recurso à IA Gen. Bom trabalho, Ivone

View/Send messages

Click to rate

Your work is in progress. Click on the 'Conduct work' button(s) at the bottom to carry out the work. Once finished click on 'Job completed' which will notify the client.

Details

Reference:

Task:

PEMT AIHT

Deadline:

03/06/2025 18:00 UTC+1 (2 days, 2 hours and 7 minutes until deadline)

Source language:

English (en)

Instructions:

Original e relatório do ano passado para consulta em:

Target language:

Portuguese (Portugal) (pt-PT)

Domain(s):

BUSINESS > Accounting and Auditing, BUSINESS > Banking

Reference material:

view files

Work start:

20/05/2025 17:05 UTC+1

Work end:

Documents

Run QA Open editor, all documents Xliff

#	Source document	Translated document	Work status	Alt	Change date	Translate / Revise
1			Not started			Conduct work
2			Not started			Conduct work
3			Not started			Conduct work

Figura 2 - Captura de ecrã da página de um projeto no Wordbee

Wordbee Times indicated in UTC+1

Home Jobs My company

Job details

Word count

Cost

Reference material

TRD37117390007/CB/1

Word count

#	Document	No trans	110% pre-transl.	100% pre-transl.	Machine translated.	95% pre-translated	100% match or repetition	95% match or repetition	85% match or repetition	75% match or repetition	60% match or repetition	No match	WORDS Total	SEGS Total	CHARS Total
1		0	138	914	135	98	0	0	0	0	0	0	1285	690	8175
2		0	17683	15774	19242	8789	0	0	0	0	0	0	61488	8650	354442
3		0	10585	18102	22726	11397	0	0	0	0	0	0	62810	8731	361087
TOTAL		0	28406	34790	42103	20284	0	0	0	0	0	0	125583	18071	723704

Figura 3 - Captura de ecrã do separador com a contagem de palavras no Wordbee

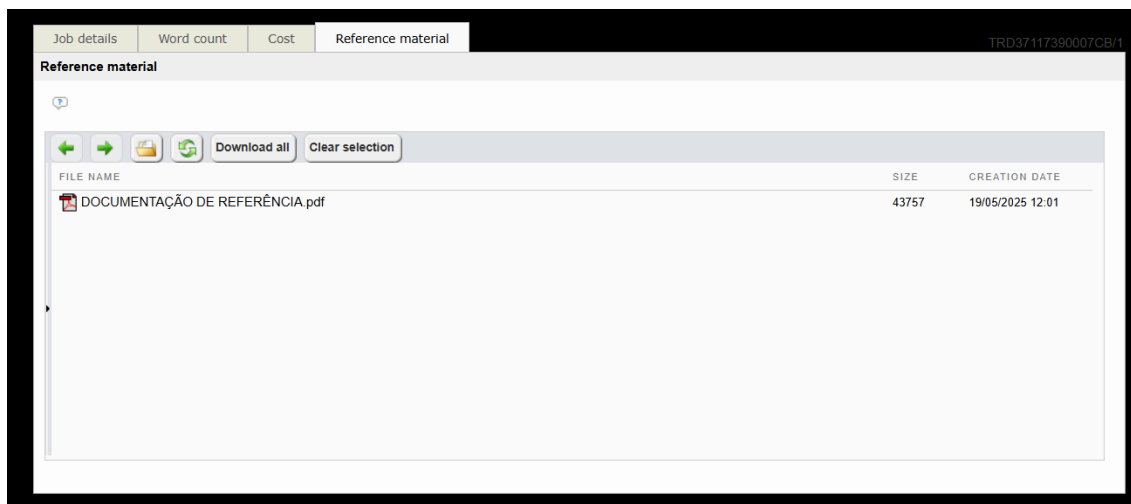


Figura 4 - Captura de ecrã do separador com a documentação de referência no Wordbee

Em determinadas situações, o Wordbee era utilizado apenas como plataforma de receção e envio dos projetos, não sendo a ferramenta de tradução. Nestes casos, as instruções no Wordbee indicavam qual a CAT Tool a ser utilizada, colocando nas “Instructions” a hiperligação para a respetiva CAT Tool, bem como os dados de acesso fornecidos pela empresa (Figura 5). Para além do Wordbee, eram frequentemente utilizadas as CAT Tools Smartcat, XTM, Phrase, Smartling e MemoQ, mas independentemente da ferramenta empregue para a realização do projeto, a entrega final era sempre efetuada no Wordbee.

Supplier:

Academy_CTEX_Act

Assigned to:

Status:

Completed

Cost:

Last message:

Olá, Catarina)

Segue novo projeto.

Bom trabalho.

Ricardo

details

View/Send messages

★★★★★

Click to rate

You have finished work. Should the client require corrections or have questions then you will be notified.

Details

Reference:

Task:

Translation ONLY (NO MT)

Deadline:

13/05/2025 18:00 UTC+1

Source language:

English (en)

Instructions:

Translation Specific Instructions:

Security article - please keep component names in English. lists out all the component names appearing in this article. Please be sure to use this spreadsheet in the attachment for translation reference.

QA report required?: YES

"100% matches are OUT OF SCOPE for this project."

Other Instructions:

Please review the source when you claim the project and send queries before you work on the translation, then we will proceed with a quicker turnaround with the client on Q&A so as to benefit the translation. Thank you for your support in advance!

Target language:

Portuguese (pt)

Domain(s):

Reference material:

view files

Work start:

13/05/2025 15:09 UTC+1

Work end:

13/05/2025 17:27 UTC+1

Work duration:

2 hours and 17 minutes

Figura 5 - Captura de ecrã da página de um projeto fora do Wordbee

2.2.2. Projetos de legendagem

Os projetos de legendagem eram igualmente recebidos e executados através da plataforma Wordbee (Figura 6). Contudo, distinguíam-se pela necessidade de recorrer ao software Subtitle Edit para a verificação do tempo das legendas e da contagem de caracteres, uma vez que o Wordbee não disponibilizava essas funcionalidades. Regra geral, todas as alterações efetuadas no Subtitle Edit eram replicadas manualmente no Wordbee, de forma a garantir que a plataforma refletisse as versões finais. Contudo, quando o tempo para a realização da tarefa era limitado, optava-se por entregar diretamente o ficheiro SRT exportado do Subtitle Edit. Este tópico da legendagem será abordado em mais detalhe no Capítulo 3.

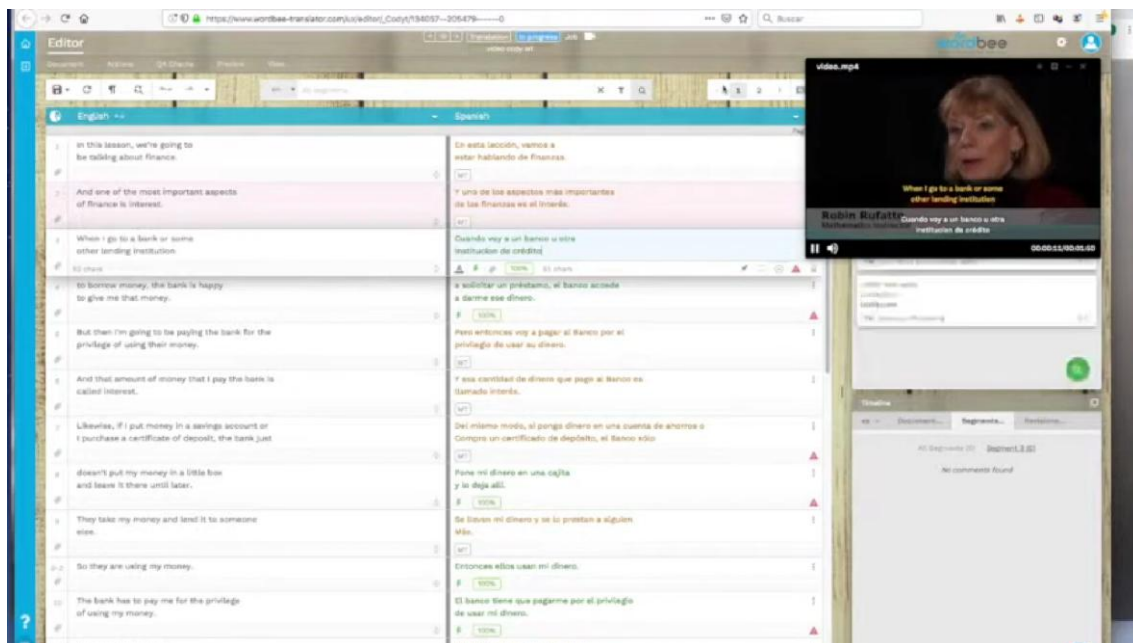


Figura 6 – Captura de ecrã do vídeo “Subtitles Translation in Wordbee” que mostra a interface do Wordbee em projetos de legendagem⁴:

2.2.3. Projetos de transcrição

Nos projetos de transcrição, o processo de receção e entrega dos ficheiros seguia um método distinto. O acesso aos ficheiros de áudio era, habitualmente, facultado aos estagiários pelo gestor de projetos, através de uma mensagem no Google Chat acompanhada pela partilha de uma pasta no Google Drive ou, alternativamente, por e-mail (Figura 7). Após a receção, o áudio era inserido na funcionalidade *Speech-to-Text* do Microsoft Word, que permitia a transcrição automática da maior parte do conteúdo. Seguidamente, procedia-se à formatação do texto e à inserção do rodapé exigido pela empresa, que devia acompanhar todas as transcrições. Nos casos em que a funcionalidade *Speech-to-Text* não estivesse operacional por conta de algum problema no Microsoft Word, por questões de confidencialidade, solicitava-se ao gestor de projetos o carregamento do ficheiro de áudio na ferramenta “plain X”. A entrega final

⁴ Fonte da imagem: https://www.youtube.com/watch?v=HU_fkUmhKOI

das transcrições era efetuada por e-mail ou mediante o carregamento dos documentos na mesma pasta do Google Drive onde os ficheiros de áudio eram inicialmente disponibilizados.

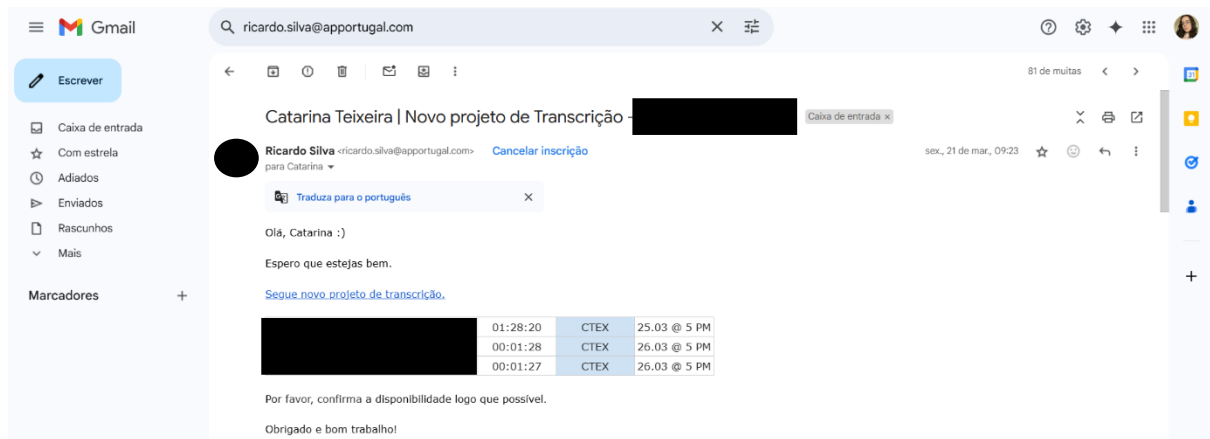


Figura 7 - Captura de ecrã de um e-mail de um projeto de transcrição

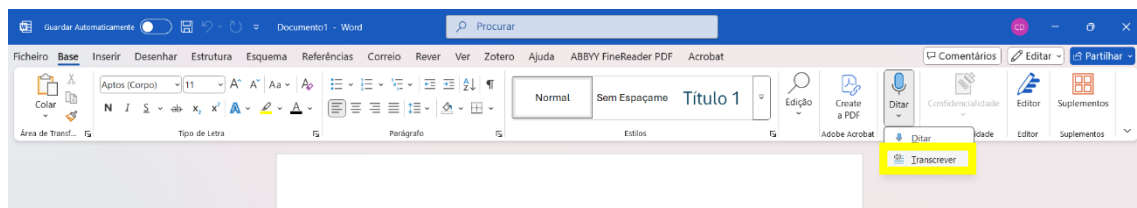


Figura 8 - Captura de ecrã da opção “Transcrever” no Microsoft Word

2.2.4. Projetos de *Desktop Publishing* (DTP)

Relativamente aos projetos de DTP, o procedimento distinguia-se do habitual. Estes trabalhos eram solicitados pelos gestores de projetos através de um grupo de trabalho no Google Chat designado PACQ (Figura 9).

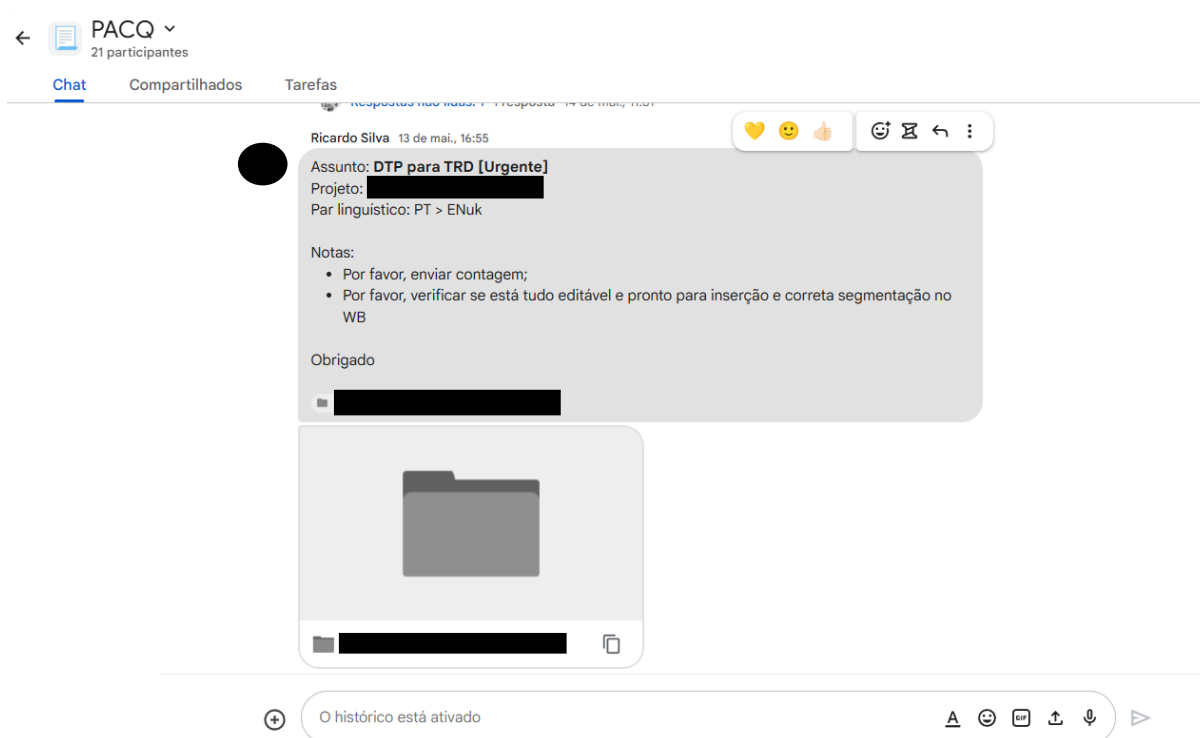


Figura 9 - Captura de ecrã de um pedido do gestor de projetos no grupo PACQ no Google Chat da AP | PORTUGAL

Após a solicitação, um estagiário ou um colaborador sénior do PACQ manifestava a sua disponibilidade para assumir a tarefa, informando o gestor de projetos de que ficaria responsável pela execução do DTP (Figura 10).

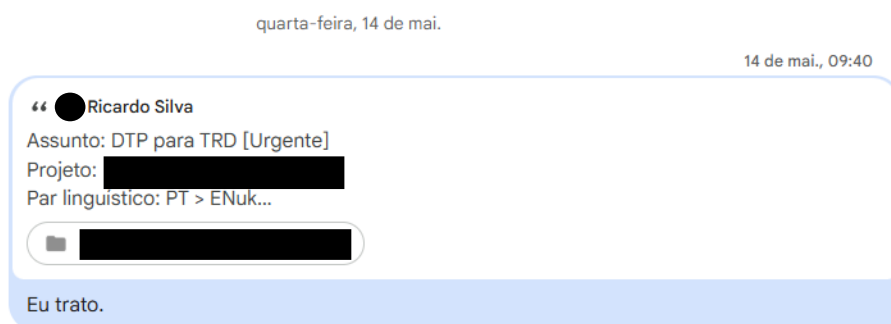


Figura 10 - Captura de ecrã da resposta ao gestor de projetos no grupo PACQ no Google Chat da AP | PORTUGAL

Uma vez concluído o trabalho, o responsável comunicava no grupo a finalização da tarefa e procedia ao envio da documentação necessária para o respetivo gestor de projetos (Figura 11).

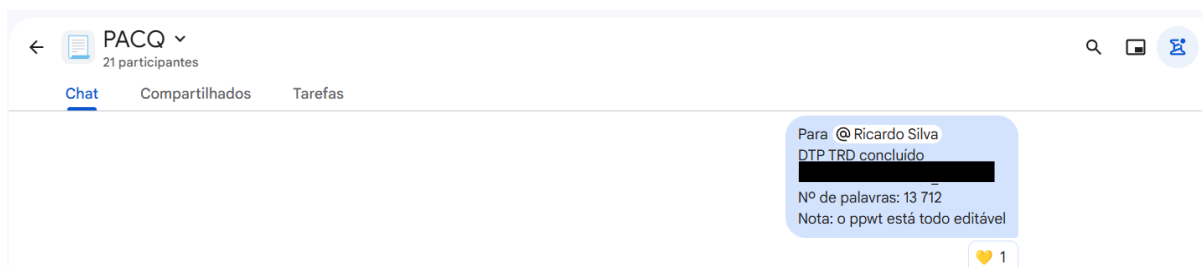


Figura 11 - Captura de ecrã da entrega do DTP no grupo PACQ no Google Chat da AP | PORTUGAL

2.2.5. O processo de Revisão e Controlo de Qualidade (CQ) nos projetos

O processo de revisão na AP | PORTUGAL seguia, como mencionado anteriormente, as normas ISO 17100 e 18587, ou seja, os projetos eram sempre revistos pelo tradutor ou estagiária neste caso, e depois eram revistos por uma segunda pessoa, o revisor.

Em projetos pequenos, o CQ, passo seguinte ao da revisão, era realizado dentro da CAT Tool, seja ela qual fosse. Em projetos de grande escala era realizado no software Verifika.

2.3. Volume de trabalho no estágio

Neste capítulo, será feita uma análise quantitativa do volume de trabalho desenvolvido na AP | PORTUGAL ao longo dos seis meses de estágio. Serão apresentados o número de projetos e de palavras por mês, bem como o total de horas de trabalho, o número de projetos por serviço linguístico e a distribuição do trabalho

por área temática. Para esta análise, foram considerados os projetos de tradução, pré-edição, pós-edição, legendagem e transcrição.



Gráfico 1 - Número de projetos realizados por mês

O estágio teve início em janeiro, altura em que decorreu um período inicial de formação com a duração de duas semanas. Este período revelou-se fundamental para a familiarização com as metodologias de trabalho e com as ferramentas utilizadas na empresa. Após a formação, foram atribuídos à estagiária 2 projetos, um dos quais de carácter formativo, consistindo na tradução de textos do blogue da AP | PORTUGAL de inglês para português. Este primeiro mês foi essencial para a adaptação ao ambiente de trabalho e aos procedimentos internos, decorrendo num ritmo relativamente calmo. Em fevereiro, registou-se um aumento no volume de trabalho, com a atribuição de 15 projetos, permitindo um maior contacto com diferentes tipologias textuais e consolidando as competências adquiridas. Ainda assim, o número limitado de projetos em janeiro e fevereiro evidenciam a instabilidade e a fragilidade que caracterizam a profissão, mesmo no caso de uma empresa de grande dimensão. Já o mês de março

evidenciou um crescimento mais expressivo, com um total de 33 projetos, o que exigiu uma melhor gestão do tempo e um aumento da eficiência na execução das tarefas. Esta tendência de crescimento manteve-se em abril, mês em que o número de projetos atingiu 41, representando um desafio acrescido no que respeita à organização e cumprimento de prazos. No mês de maio, observou-se uma ligeira diminuição do volume de trabalho, com a receção de 32 projetos. O mesmo aconteceu no mês de junho que contou com 20 projetos realizados. Ainda que o total de projetos fosse reduzido, a dimensão de cada projeto, em termos de palavras, era muito mais elevada.

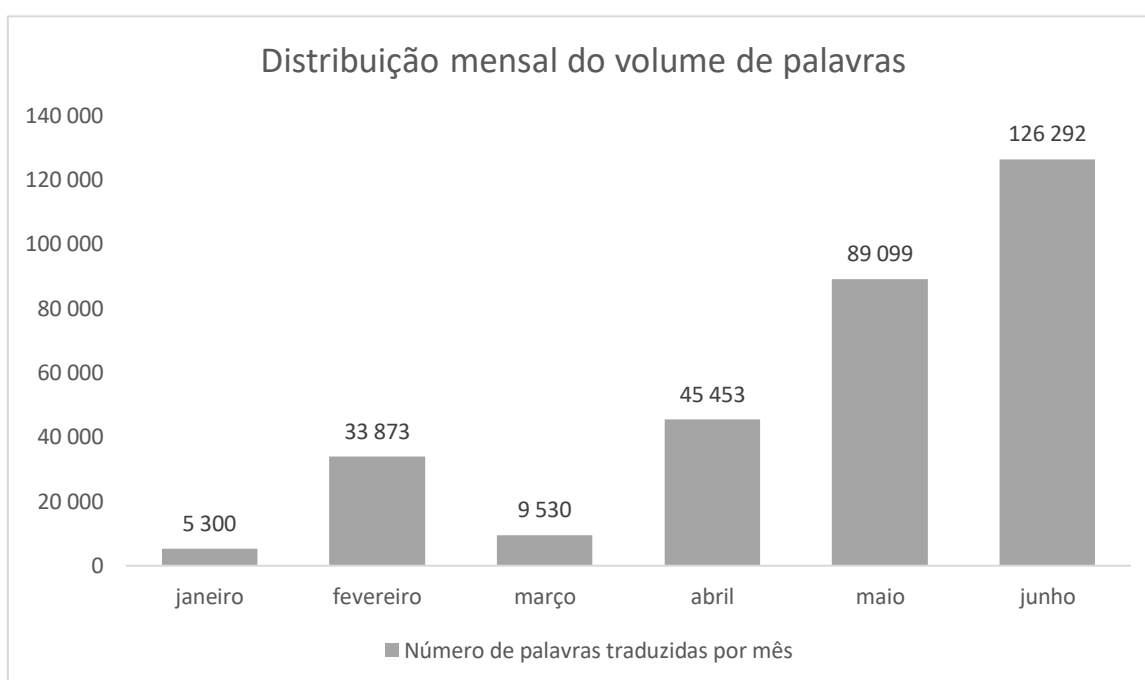


Gráfico 2 - Distribuição mensal do volume de palavras

Como se pode observar no Gráfico 2, o número de palavras apresentou oscilações ao longo dos meses. Esta variação reflete a flutuação do volume de trabalho existente na empresa durante o período em análise, o que se evidencia no total de palavras processadas. Em janeiro, a estagiária processou um total de 5 300 palavras, número que aumentou significativamente em fevereiro, atingindo as 33 873 palavras. No entanto, em março, registou-se uma diminuição para 9 530 palavras, apesar do

aumento do número de projetos nesse mês, o que se explica pelo facto de estes serem, na sua maioria, de menor extensão. Em abril, o volume de trabalho intensificou-se, com 45 453 palavras processadas e quase que duplicou em maio para 89 099 palavras. Contudo, foi em junho que se verificou o pico máximo de atividade, com um total de 126 292 palavras, representando o mês mais exigente em termos de carga de trabalho.



Gráfico 3 - Número de horas de trabalho por mês

Como se pode observar no Gráfico 3, as horas de trabalho registadas entre fevereiro e abril apresentam uma correlação direta com o número de projetos realizados e o volume de palavras traduzidas. Em janeiro, contabilizaram-se 99 horas de trabalho, dedicadas maioritariamente ao período de formação inicial. Em fevereiro, destaca-se a realização de um projeto de legendagem de grande dimensão, que exigiu cerca de 56 horas de trabalho, bem como 2 transcrições que, no seu conjunto, totalizaram aproximadamente 44 horas. Durante o mês de março, a atividade foi diversificada, com a execução de várias traduções técnicas, num total de 30 horas, um projeto de legendagem que exigiu 7 horas e múltiplas transcrições que acumularam

cerca de 41 horas de trabalho. Em abril, o foco esteve predominantemente nas traduções técnicas, que somaram 105 horas, complementadas por 5 transcrições que totalizaram 34 horas e pela participação em 2 ações de formação de curta duração: Tradução e Inteligência Artificial: Domínio Prático da IA Generativa e Os Dez Mandamentos de um Profissional que Exigem ZERO Talento, com uma carga horária conjunta de 3 horas. No mês de maio, as traduções técnicas continuaram a predominar, com um total de 124 horas, tendo igualmente sido realizadas uma transcrição com a duração de 3 horas e 25 minutos e uma formação intitulada Soluções de Acessibilidade para Organizações, com a duração de 40 minutos. É de referir ainda a oportunidade de realizar, pela primeira vez, dois projetos de DTP, o que implicou 4 horas de trabalho. No último mês de estágio, junho, foram executados 5 DTP, que totalizaram 12 horas, e 14 projetos de tradução técnica, que totalizaram 113 horas, e ainda 1 pequeno projeto de legendagem que demorou menos de 1 hora a concretizar.

A partir do gráfico 4 é possível observar de maneira mais simples e objetiva a disparidade entre o número de projetos por serviço linguístico. O serviço linguístico predominante foi a pós-edição com 96 projetos, seguindo-se a tradução com 22 e a transcrição com 13. Em números menos relevantes temos os DTP com 7 projetos, a legendagem com 3 e a pré-edição com apenas 2.

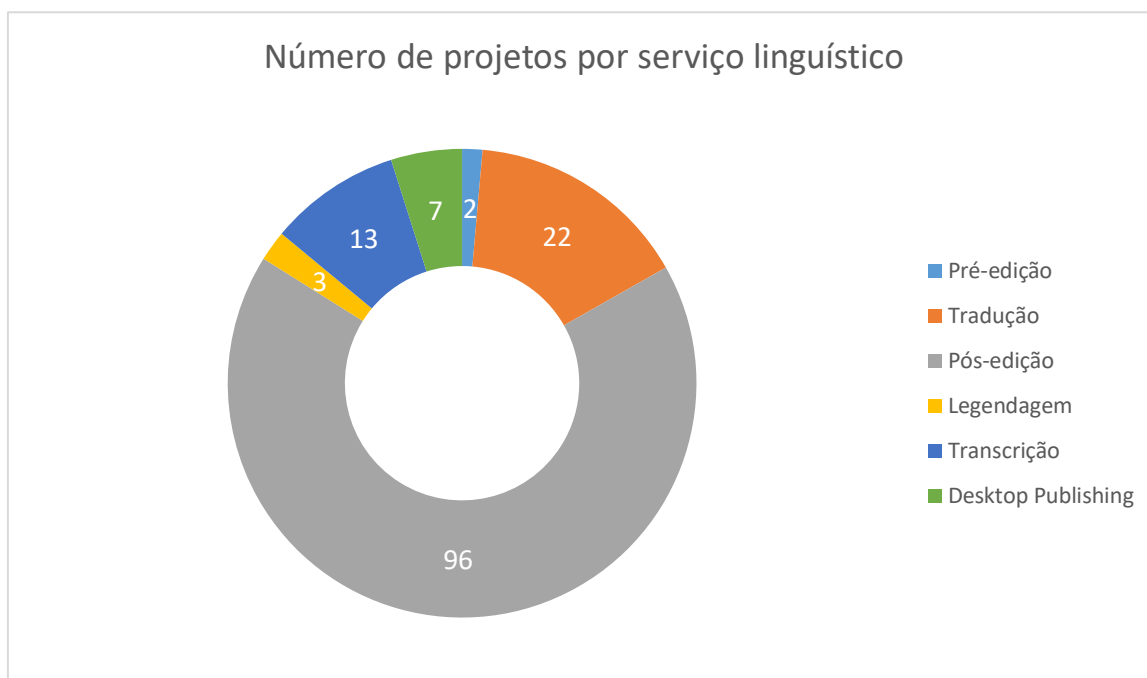


Gráfico 4 - Número de projetos por serviço linguístico

No Gráfico 5 é apresentado o volume de trabalho por área temática. Na empresa, era relativamente frequente a receção de projetos nas áreas da informática e tecnologia, bem como da economia e finanças. Para além destas, registava-se ainda alguma diversidade, incluindo documentos de natureza jurídica, trabalhos de medicina veterinária e ciências sociais.

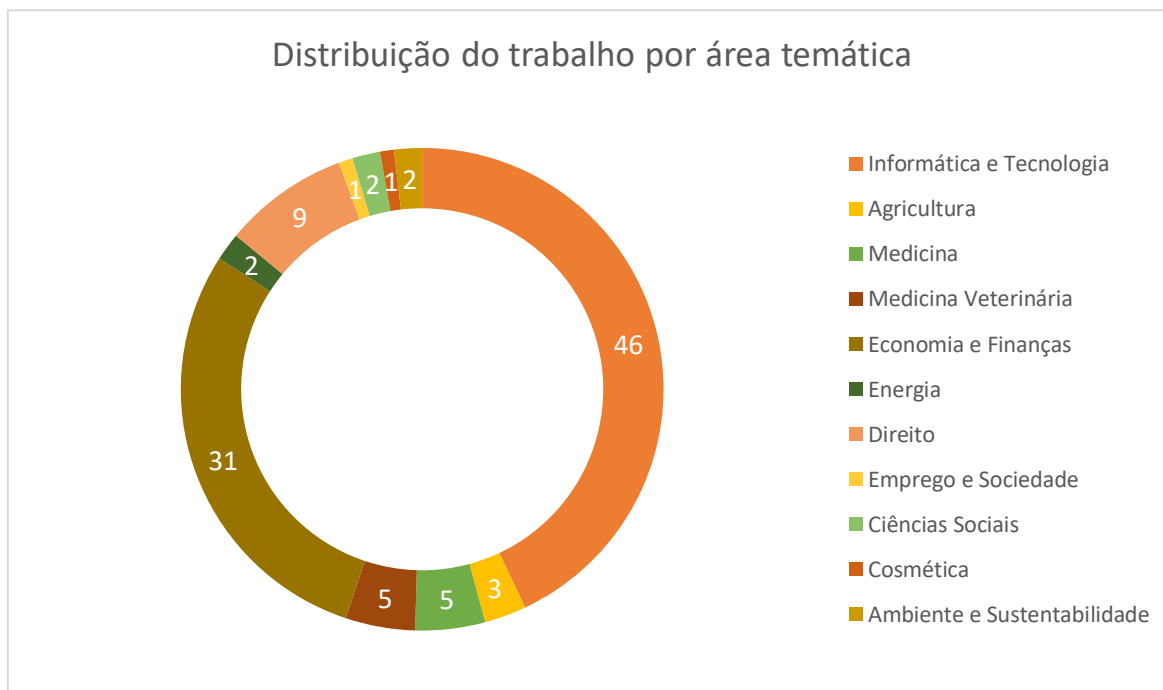


Gráfico 5 - Distribuição do trabalho por área temática⁵

No que diz respeito às línguas de trabalho, estas foram o inglês e o espanhol, sendo que a maioria dos trabalhos foram realizados de inglês para português e uma minoria de espanhol para português. Apesar de não ter sido realizada uma contagem dos projetos realizados em cada par linguístico, é possível afirmar que 85-90% dos projetos foram de inglês-português e cerca de 10-15% de espanhol-português. Tal facto explica-se pela predominância do inglês no contexto global, o que conduz a que a maior parte dos clientes da empresa, maioritariamente oriundos dos Estados Unidos e do Reino Unido, remetesse a documentação em língua inglesa. É de ressaltar que muitos projetos em espanhol eram de variantes da América Latina, como da Colômbia, México, Paraguai, ou Panamá, o que tornava o trabalho mais complexo em termos de vocabulário e terminologia.

⁵ Neste gráfico foram contabilizados os temas de 107 projetos, excluindo os de DTP, de transcrição e de legendagem.

3. Análise dos projetos realizados

Nos seis meses de estágio a estagiária teve oportunidade de trabalhar em diferentes projetos de grandes empresas internacionais como a Apple, Adobe, BFF Portugal, Binance, Kramp e até com a União Europeia. A grande maioria dos projetos eram pós-edições, dado o grande desenvolvimento da TA, que permite entregar resultados bastante satisfatórios e também graças às Memórias de Tradução (MT) de vários anos da empresa e com muita terminologia que nem era necessário procurar.

3.1. Limitações associadas à CAT Tool Wordbee

Um dos principais desafios estiveram presentes nos projetos de legendagem visto que é necessário respeitar o limite de caracteres sem comprometer a informação essencial dos diálogos e de outras informações que possam estar presentes no produto audiovisual, como letreiros, cartazes que aparecem na imagem, etc. Neste aspeto, o Wordbee revelou-se pouco prático, uma vez que, ao contrário do Subtitle Edit, o Wordbee contabiliza os caracteres por segmento e não por linha. Para garantir que os limites eram cumpridos, no final de cada legendagem era necessário exportar o ficheiro SRT para o Subtitle Edit, onde era verificada a contagem de caracteres e posteriormente, se houvesse tempo, corrigida no Wordbee.

Além destas limitações, o Wordbee permite visualizar o vídeo diretamente na plataforma à medida que se traduz cada segmento. No entanto, esta funcionalidade é pouco intuitiva e até prejudicial, uma vez que interrompe o raciocínio do tradutor, funcionando mais como uma distração do que uma ajuda. Para trabalhos de legendagem, a estagiária pensa que faria mais sentido a empresa utilizar apenas uma ferramenta como o Subtitle Edit, que permite realizar todo o processo de forma integrada, otimizando não só o trabalho dos tradutores/legendadores, mas também dos revisores.

No que diz respeito à tradução e pós-edição, o Wordbee é uma ferramenta bastante prática e fácil de utilizar, sendo semelhante a outras ferramentas, no entanto,

no processo de CQ não é tão intuitiva nem eficiente como o Trados Studio ou o Smartcat, por exemplo. Além dos erros habituais como segmentos não traduzidos ou vazios, números diferentes entre o original e a tradução, tags/formatos em falta ou em excesso (o que pode “quebrar” o ficheiro final, isto é, o ficheiro não pode ser descarregado da CAT Tool), datas, moedas e unidades de medida diferentes do original, a ferramenta assinala também avisos de perigo quando o texto permanece igual ao original ou quando não é alterado nada da TA, o que obriga o tradutor a validar manualmente todos os erros e avisos no final do projeto. Em trabalhos de grande dimensão, foi necessário rever entre 400 e 500 avisos, o que demorava cerca de 30 e 45 minutos, podendo chegar a 1 hora quando a ferramenta começava a ficar lenta ou a bloquear, sendo um processo extremamente moroso e pouco prático. A CAT Tool deveria notificar apenas sobre erros realmente relevantes, como questões gramaticais, espaçamento e formatação, evitando alertas desnecessários que apenas tornam o processo mais demorado e ineficiente. Uma solução seria a empresa mudar de CAT Tool ou abordar este tópico com os criadores ou programadores do Wordbee ou, alternativamente, conceder mais tempo aos tradutores para a realização do CQ e avisá-los com antecedência deste inconveniente na CAT Tool.

3.2. Casos práticos executados de forma autónoma e em binómio

No presente subcapítulo serão descritos diversos projetos realizados de forma autónoma ou em equipa, bem como algumas dificuldades e estratégias de resolução identificadas pela estagiária ao longo do período de estágio. Serão omitidos e truncados através do símbolo “[...]” todos os elementos que possam constituir informação de carácter confidencial. Além disso, nos diferentes exemplos de projetos apresentados constarão apenas excertos, e não o conteúdo na sua íntegra, devido a limitações de espaço.

3.2.1. Projeto de legendagem EN>PT no Wordbee da minissérie “Dans L’ombre” com 6 episódios, 29 917 palavras

Este projeto de legendagem e pós-edição foi realizado no Wordbee. Trata-se de uma série francesa, mas que já se encontrava legendada em inglês. Após uma pesquisa inicial na internet, a estagiária descobriu que esta série é um *thriller* político de uma coprodução franco-belga. A narrativa explora os bastidores de uma campanha presidencial na França, privilegiando a análise das estratégias, da intriga e dos jogos de poder que se desenrolam fora do escrutínio do público. A série expõe os mecanismos invisíveis do exercício do poder, oferecendo um retrato bastante realista e, em determinadas ocasiões, marcadamente cínico do panorama político contemporâneo⁶.

Passando agora aos desafios de tradução, a maior dificuldade em projetos de legendagem é não ultrapassar o número de caracteres sem comprometer o texto de chegada, sendo que a estagiária tinha de seguir um guia recomendado na AP | PORTUGAL em que o comprimento máximo de cada linha é de 38 caracteres, a velocidade ideal é de 16 caracteres por segundo (máximo de 18), com a duração mínima de 1000 milissegundos (1 segundo) e máxima de 6000 milissegundos (6 segundos), com um número máximo de 2 linhas. Na Tabela 1, está presente uma dificuldade relacionada com o limite de caracteres, na frase “Do you offer disabled access? No!”. Originalmente a frase é curta, mas em português a tradução literal ficaria muito longa: “Oferecem acesso a pessoas portadoras de deficiências?”. Portanto, aqui a opção escolhida pela estagiária foi: “Oferecem acesso a portadores de deficiências? Não!”, retirando a palavra “pessoas”, embora a opção final da revisora tenha sido: “Oferecem acesso a portadores de deficientes? Não!”.

Texto de Partida	Texto de Chegada
- We're not coming.	- Nós não vamos.

⁶ Informações baseadas nos *websites*: <https://sapo.pt/artigo/nas-sombras-filmin-estreia-serie-baseada-em-romance-de-antigo-primeiro-ministro-frances-70bd-68ad2f3e1b42150e60538287> e <https://variety.com/2024/tv/global/swann-arlaud-edouard-philippe-pierre-schoeller-1235947862/>

	- <i>Porque não?</i>
- <i>Why not?</i>	
Do you offer disabled access? No!	Oferecem acesso a portadores de deficientes? Não!
That's a breach of contract.	É uma violação do contrato.
Fine, I'll send over the bailiffs!	<i>Ótimo, eu chamo os oficiais!</i>
Go ahead, send them.	Força, enviem-nos.

Tabela 1 – Excerto do projeto 3.2.1.

Outros desafios prenderam-se com vocabulário que a estagiária desconhecia tanto no idioma original da série, o francês, como no texto de partida que estava em inglês. Isso fez com que fosse necessário utilizar a internet e especialmente dicionários de linguagem geral como a Infopédia, Collins Dictionary ou Oxford Learner's Dictionary, para entender o significado e a tradução de algumas palavras. Por exemplo, a palavra “apparatchik” de origem russa e que se encontra exemplificada na Tabela 2, segundo Vinay & Darbelnet (1995, p. 85) é um empréstimo antigo e amplamente utilizado e, por esse motivo, faz parte do léxico da língua de chegada de variados idiomas. Segundo o dicionário Priberam, a definição de “apparatchik” neste contexto é “pessoa que trabalha de forma dedicada e acrítica para a estrutura de uma organização, geralmente um partido ou um governo⁷”.

Texto de Partida	Texto de Chegada
Sorry, I didn't introduce myself.	Desculpem, não me apresentei...
This is César.	Este é o César. César Casalonga.

⁷ Definição disponível em: <https://dicionario.priberam.org/apparatchik>

César Casalonga.	
The best apparatchik I know.	O melhor apparatchik que conheço. Mas nunca lhe vou dizer isso!
But I'll never tell him that!	

Tabela 2 – Excerto do projeto 3.2.1.

Outros desafios na legendagem desta série prenderam-se com trocadilhos. Num caso específico, a imagem apresentava uma reunião de um partido político, onde vários membros do partido e a profissional de relações públicas do mesmo discutiam sobre a adversária política. No diálogo, a uma certa altura, uma personagem diz “What if it's just spin?” e outra adiciona “Spin and tonic?”. Este trocadilho foi muito difícil de perceber, porque a estagiária estava a traduzir uma versão inglesa que traduziu do francês de forma literal. Após algum período de pesquisa na internet e no ChatGPT, a estagiária percebeu que a expressão “spin and tonic” não existe e que “spin”, na política, pode relacionar-se com propaganda, uma manobra mediática ou um discurso de fachada. Por conseguinte, a opção escolhida foi “manobra” para “spin” e na frase seguinte adicionar “de diversão”, como mostra a Tabela 3. Em inglês, existe a expressão consolidada “gin and tonic”, que designa um cocktail clássico composto por gin e água tônica. Na versão traduzida para inglês, o tradutor optou por “spin and tonic”, um trocadilho que mantém a rima e o efeito lúdico, embora alterando o sentido original. Contudo, em português, este tipo de jogo de palavras revela-se problemático, uma vez que nem a rima nem o duplo sentido são facilmente transferíveis, e o público-alvo provavelmente não compreenderia. Nestes casos, a tradução exige soluções criativas que preservem o efeito humorístico ou estilístico, sem depender da literalidade do original ou, neste caso, da tradução prévia para o inglês.

Texto de Partida	Texto de Chegada
Trémeau is appearing on C-News just before the meeting.	A Trémeau aparecerá no <i>C-News</i> mesmo antes da reunião.
I don't believe that.	Não acredito nisso.

It's simple:	É simples,
we make the best of it whether she comes or not.	faremos o melhor possível, quer ela venha ou não.
She wants a clash.	Ela quer um confronto.
Then let her come.	Então deixa-a vir.
What if it's just spin?	E se for só uma manobra?
Spin and tonic?	Uma manobra de diversão?
Very nice!	Muito bom!
You're all getting cocky.	Estão a ficar arrogantes.

Tabela 3 – Excerto do projeto 3.2.1.

Outro trocadilho, que pode ser observado na Tabela 4, é o nome próprio de uma personagem, “Janvier”, que é também a designação em francês do mês de janeiro, bem como “Février”, que se refere ao mês de fevereiro. Só foi possível à estagiária perceber o trocadilho e ter mais facilidade em contorná-lo por possuir o nível principiante A2 da língua francesa. Posto isto, é possível perceber pelo contexto que as personagens dizem que Janvier devia chamar-se Frévier porque anuncia tudo à última da hora, aliando ao facto do mês de fevereiro vir a seguir ao mês de janeiro. Deste modo, a estagiária optou por manter igual à versão inglesa e utilizar “Février”. Por vezes, as opções terminológicas ou estilísticas disponibilizadas na tradução inglesa constituíram um apoio relevante para a definição das escolhas tradutivas na língua portuguesa e, neste caso em concreto, dado que a estagiária não tinha acesso à situação comunicativa da legendagem, ou seja, em que canal de televisão ou serviço de *streaming* a mesma iria ser transmitida, bem como o horário e o público-alvo da série. Isto levou a estagiária a optar pelas mesmas soluções tradutivas da versão inglesa.

Texto de Partida	Texto de Chegada
César?	César?
Two attacks?	Dois ataques? Isso é muito.

That's a lot.	
And meanwhile, Janvier will love to watch us in-fighting.	E, entretanto, o Janvier vai adorar ver-nos a lutar.
He'll want to declare as late as possible.	Ele só deve declarar-se o mais tarde.
Of course.	Claro. Ele não é popular. Quanto mais fala, menos apreciado é.
He's unpopular.	
The more he talks the less liked he is.	
He'll wait as long as he can before announcing that he's running.	Ele vai esperar o mais possível para anunciar a candidatura.
He's always done that.	Ele sempre fez isso. Talvez devêssemos chamar-lhe <i>Février</i>!
Maybe we should call him <i>Février</i> !	

Tabela 4 – Excerto do projeto 3.2.1.

Por último, apresenta-se na Tabela 5 outro trocadilho que se revelou um pouco complexo. O jogo de palavras assenta nos nomes próprios Francoeur e Wankeur, sendo este último formado a partir do verbo inglês “wank”, ao qual se associa o sufixo agentivo “-eur”. De acordo com o Cambridge Dictionary, “wank” é uma forma coloquial/ calão que significa masturbar-se. O sufixo “-eur” correspondente ao sufixo agentivo português “-eiro”, que frequentemente indica uma profissão, como por exemplo, ferreiro, porteiro, etc. Assim, uma possibilidade de tradução poderia consistir na adaptação morfológica com “-eiro”, no entanto, esta solução comprometeria a manutenção da sonoridade francesa do sufixo “-eur”. Na proposta apresentada pela estagiária, optou-se pela tradução literal de “wank” para um termo de calão português referente à masturbação, “Punheta”, ao qual se acrescentou o sufixo “-eur”, originando “Punheteur”. Contudo, a estagiária não tinha perceção nem consciência do trocadilho e do jogo de palavras em francês devido ao seu conhecimento limitado da língua. A

solução “Punheteur” foi, portanto, baseada na tradução inglesa, cujo objetivo central era ridicularizar o nome próprio da personagem. Na versão final, registrada na Tabela 5, o revisor do projeto demonstrou que o trocadilho podia ser resolvido de forma mais simples, criativa e eficaz. Recorreu-se, assim, a um processo de adaptação com base no sufixo “-cu”, palavra de origem coloquial referente às nádegas, obtendo-se “Francu”. Esta solução conserva o efeito humorístico e depreciativo pretendido, enquanto assegura a naturalidade linguística no contexto da língua de chegada.

Texto de Partida	Texto de Chegada
A purpose and a plan!	<i>Um objetivo e um plano!</i> <i>Um objetivo e um plano!</i>
Divided, we are vulnerable	<i>Divididos, somos vulneráveis</i>
but united, we are invincible!	<i>mas unidos, somos invencíveis!</i>
MAY 2025	MAIO 2025
Francoeur.	<i>Francoeur. A França no coração.</i>
Frank about France.	
Lucky his name isn't <i>Wankoeur</i>.	Ainda bem que não se chama <i>Francu</i>.

Tabela 5 – Excerto do projeto 3.2.1.

3.2.2. Projeto de pós-edição EN>PT no Phrase de acessórios para animais de estimação com 23 palavras

Neste projeto bastante curto, a estagiária teve a oportunidade de traduzir textos sobre acessórios para animais de estimação. Sendo que a estagiária nunca teve um animal de estimação, como um cão ou um gato, este pequeno projeto tornou-se mais desafiador do que poderia ser para outra pessoa que já estivesse familiarizada com este tópico. Além disso, não havia quaisquer materiais de referência como fotografias ou até a marca dos produtos, eram apenas nomes de produtos soltos, sendo que em certos

projetos as imagens podem ter um papel crucial na hora de traduzir, como salientam Tercedor et al. (2009, p. 146):

At a first level of signification, the semantic characteristics of images make reference to denotative meaning – what is directly depicted. However, at a second level of signification, images can transmit more than what they objectively represent; there are pictures that highlight implicit characteristics constituting their connotative meaning. Connotation does not refer to inherent qualities of the main concept; instead, it evokes associated concepts arising from the subjective “reading” of the image. Connotation is, then, the interpretation of the denotation by the viewer, formed from his or her values, experiences, personal identity, and cultural upbringing.

Aqui as dificuldades prenderam-se mais a nível de vocabulário apesar de terem sido ultrapassadas com o auxílio de dicionários bilingues, do ChatGPT ou a tentar perceber por imagens na internet o que os objetos eram para conseguir dar-lhes um nome. Tal aconteceu com “Slicker brush with nubs”, “Rubber pet glove” e “Undercoat rake”.

O primeiro termo parecia ser uma escova normal de arames para escovar o pelo dos animais, por isso a estagiária optou pela tradução “Escova *slicker* com pontas suaves”, versão que se manteve igual após a revisão. Na altura pareceu uma boa opção manter “slicker” em inglês, mas agora com alguma distância temporal do projeto, pode-se dizer que “escova cardadeira” não seria uma má opção, pois o nome é usado noutras escovas e “cardadeira” vem do verbo cardar que, segundo o dicionário Priberam, significa “desenredar ou pentear uma fibra têxtil⁸”, ou seja, também se pode usar este termo para pentear o pelo de animais.

⁸ Definição disponível em: <https://dicionario.priberam.org/cardar>



Figura 12 – “Groom Professional Wire Brush with Plastic Nubs”⁹

No acessório “Rubber pet glove” foi fácil de entender, pela sua designação, o que era. Mais difícil foi dar um nome ao objeto, visto existirem várias opções, como luva de escovagem, luva de borracha, luva de silicone, luva de massagem, luva para remoção de pelos. A estagiária optou por “luva de escovagem para animais de estimação”, isto porque, pela imagem e pelo sentido, estas luvas servem para retirar o pelo em excesso, portanto “luva de escovagem” remete para isso mesmo. Adicionou-se “para animais de estimação” para enfatizar que a luva não é para pessoas. Na versão revista adicionaram, e bem, “de borracha” porque de facto é o que caracteriza a luva e a palavra “rubber” está presente no texto de partida.



Figura 13 - “Rubber pet glove”¹⁰

⁹ Imagem disponível em: <https://www.amazon.ae/Groom-Professional-Wire-Brush-Plastic/dp/B075QMLLKX?th=1>

¹⁰ Imagem disponível em: <https://petness.pt/caes/sumsu/pr-512239>

Por último, o termo “Undercoat rake” foi o mais desafiador de todos. Mais uma vez, depois de visualizar que acessório era, foi perceptível que é mais uma escova para pentear o pelo dos animais, só que com uma função diferente e também outro formato, visto que é adequado para animais com pelo abundante e comprido. Dado que “ancinho” é uma tradução de “rake” que é, de acordo com o dicionário Priberam, um “Instrumento agrícola em forma de pente, usado para limpar ou aplanar terras agrícolas ou ajardinadas¹¹” com uma forma muito parecida à da escova, a estagiária optou por “Ancinho para pentear”. Não obstante, na revisão foi adicionada a palavra “tipo”: “Escova tipo ancinho para pentear”.



Figura 14 – “Undercoat rake”¹²

Texto de Partida	Texto de Chegada
Slicker brush with nubs	Escova <i>slicker</i> com pontas suaves
Nail Scissors	Tesouras de unhas
Nail clippers	Cortadores de unhas
Nail file	Lima de unhas
Rubber brush	Escova de borracha
Rubber pet glove	Luva de borracha de escovagem para animais de estimação

¹¹ Definição disponível em: <https://dicionario.priberam.org/ancinho>

¹² Imagem disponível em: https://orinocopets.pt/home/cao_3/farmacia-higiene/escovas-pentes/ancinho-le-salon-essentials

Deshedding tool	Utensílio de remoção de pelos
Undercoat rake	Escova tipo ancinho para pentear
Packaging materials	Materiais de embalagem

Tabela 6 - Projeto 3.2.2.

3.2.3. Projeto de pós-edição EN>PT e ES>PT no Wordbee de capturas de ecrã do WhatsApp entre um senhorio e uma inquilina com 4 174 palavras

No decurso deste trabalho, a estagiária teve a oportunidade de colaborar, pela primeira vez, num projeto de natureza trilingue com os idiomas português, espanhol e inglês. O projeto contemplava a tradução de um contrato de arrendamento, que não vai ser apresentado por questões de confidencialidade, bem como a tradução de mensagens trocadas através da aplicação WhatsApp entre o senhorio e uma das três inquilinas de uma casa. Estas mensagens incluíam aspetos relacionados com a habitação e documentação pessoal, configurado num diálogo de caráter informativo, estruturado e quase num formato de pergunta-resposta.

Neste projeto não houve grandes dificuldades de terminologia, mas surgiram também várias dúvidas no que diz respeito à forma de tratamento. Como a inquilina se dirigia ao senhorio em dois idiomas, espanhol e inglês, surgiu a questão de como traduzir a forma de tratamento: a 2ª pessoa do singular (tu) ou a 3ª pessoa do singular (você). Os exemplos que estão a negrito na Tabela 7 exemplificam corretamente essa forma de tratamento: “(...) ¿cuánto piensas cobrar?”, “¿Cuanto ganas esta semana?”, “Tu español es un poco complicado (...)”. É de salientar que no castelhano usa-se mais o “tu” como forma de tratamento, o chamado “tuteo” do que o “você”, o “voseo”, como afirma Di Tullio (2006, p. 42):

[...] el español actual no cuenta con un único sistema de fórmulas de tratamiento. Los pronombres de segunda persona del singular (vos~tú) y del plural (vosotros~ustedes) varían de acuerdo con coordenadas básicamente dialectales, a las que se superponen otras sociales y pragmáticas. [...] en casi toda España, la distinción entre la confianza y la formalidad se establece tanto en singular (*tú / usted*) como en el plural (*vosotros /*

ustedes); al oponerse al trato de confianza *vosotros*, *ustedes* resulta el trato de respeto, mientras que en el español atlántico deja de marcar la cortesía.

Texto de Partida	Texto de Llegada
La última semana ele enero entre el 25 y 31 de enero ¿cuánto piensas cobrar?	Na última semana de janeiro, entre 25 e 31 de janeiro, quanto pensa cobrar?
no entendí bien	não percebi bem
Llegamos al apartamento la última semana de enero.	Chegámos ao apartamento na última semana de janeiro.
¿Cuanto ganas esta semana?	Quanto é que ganha esta semana?
Tu español es un poco complicado eh, si pudieras escribir en inglés sería bueno	O seu espanhol é um pouco complicado, seria melhor se pudesse escrever em inglês
Debes firmar el contrato y pagar el primer alquiler + la fianza	É necessário assinar o contrato e pagar a primeira renda + a caução
Envíame tus tarjetas de identificación para que pueda hacer el contrato por ti.	Envie-me os seus documentos de identificação para que eu possa fazer o contrato por si.

Tabela 7 – Excerto do projeto 3.2.3.

Seria expectável e a forma mais correta, na maior parte dos contextos, traduzir a 2ª pessoa do singular do espanhol para a 3ª pessoa do singular em português, isto porque em Portugal existe uma clara distinção entre a 2ª e a 3ª pessoa do singular, tu, você, o senhor, a senhora. Visto que a tradução se insere no âmbito de uma troca de mensagens entre o senhorio e a inquilina, existe algum distanciamento social, conforme sublinha Faria (2024, p. 325):

Depending on their respective dialect or sociolect, some EP speakers use *você* to politely address parents and grandparents, whereas others attribute a politeness value to the form due to its semantics of tu-avoidance, or simply use it to signal social distance.

Os exemplos que estão a negrito na tabela seguinte, a Tabela 8, exemplificam esta mesma problemática, mas em inglês: “You will fill out and sign (...)”, “You must complete, sign and send it back (...)”, “Yes but I will buy in the apartment for you (...)”. Na língua inglesa, o pronome “you” é frequentemente descrito como um pronome de tratamento neutro, na medida em que não distingue nem o número (singular/plural), nem o grau de formalidade. Ao contrário do português europeu, o inglês perdeu a distinção do tratamento informal e formal, historicamente marcada pela oposição “thou/you”:

English used to have a T/V distinction until the 18th century, using you as V pronoun and thou for T. However, in contemporary English, you has taken over both uses, and the T/V distinction is not marked anymore. In NLP, this makes generation in English and translation into English easy. (Faruqui & Padó, 2012, p. 623)

Atualmente já é comum haver uma distinção com “you all” ou “ya’ll”, “you guys”, “you ones” denominados de “pronomes plurais” (Elsweiler & Huber, 2024, p. 92).

Texto de Partida	Texto de Chegada
You will fill out and sign before sending it back to me.	Preencha e assine antes de me enviar de volta.
You must complete, sign and send it back to me.	Deve preencher, assinar e reenviar para mim.
One question, does the house have a dining table?	Uma pergunta, a casa tem mesa de jantar?
Yes	Sim
In the video it is not possible to see, that's why we want to make a video call to see the apartment	No vídeo não é possível ver, é por isso que queremos fazer uma videochamada para ver o apartamento

Yes but I will buy in the apartment for you that's why I answered yes.	Sim, mas vou comprar para o apartamento para si , por isso é que respondi que sim.
ok thanks for your attention	ok obrigada pela sua atenção

Tabela 8 – Excerto do projeto 3.2.3.

Enquanto em inglês poderia surgir alguma ambiguidade devido à neutralidade do pronome “you”, e em espanhol por se recorrer habitualmente ao *tuteo*, em português revelou-se evidente a necessidade de optar pela 3.ª pessoa do singular, assegurando-se, naturalmente, a manutenção do mesmo registo nos dois idiomas.

3.2.4. Dois projetos de pós-edição ES>PT no Wordbee no seu conjunto com 1 401 palavras

Os exemplos que se apresentam a seguir pertencem ambos ao campo da tradução jurídica. Os textos de partida são ambos certificados de habilitações, o primeiro do México e o segundo da Colômbia. Neste tipo de projetos era bastante comum o acesso às MT da AP | PORTUGAL e, portanto, os termos desconhecidos eram raros. Contudo, as denominações corretas das disciplinas presentes nos certificados geraram uma certa dificuldade. Algumas das disciplinas coincidem com as que se encontram no sistema de ensino português, mas outras nem por isso, como é o caso destacado na Tabela 9: “Fundamentos de la vida”, “Desarrollo personal”, “Pensamiento lógico computacional”, “Tutorio y bienestar integral I”, “Materia y sostenibilidad” e “Perspectivas del mundo actual”. Aqui a estagiária optou por seguir a tradução literal sugerida por Newmark, que defende que “literal translation is correct and must not be avoided, if it secures referential and pragmatic equivalence to the original.” (Newmark 1988, p. 68). O mesmo aconteceu no seguinte projeto, exposto na Tabela 10.

Texto de Partida	Texto de Llegada
Certificado de estudios	Certificado de habilitações
La Dirección de Servicios Escolares del Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey del campus o de la entidad que se indica, certifica que el alumno cuyo nombre aparece en este documento aprobó en los periodos escolares indicados, las materias que abajo se enumeran	A Direção de Serviços Escolares do Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey do campus ou entidade indicada, certifica que o aluno cujo nome consta no presente documento obteve aprovação nos períodos letivos indicados, às disciplinas abaixo enumeradas.
Este certificado es válido y original únicamente si lleva el sello realzado del Instituto y las firmas de las autoridades correspondientes, registradas ante la Secretaría de Educación Pública.	Este certificado só é válido e original se apresentar o carimbo realçado do Instituto e as assinaturas das autoridades correspondentes, registradas na Secretaria de Educação Pública.
La escala de calificaciones de 1 a 100.	A escala de classificação é de 1 a 100.
La calificación mínima para aprobar un curso es 70.	A nota mínima de aprovação de um curso é 70.
Este certificado compara estudios de PREPA TEC BICULTURAL	Este certificado compara os estudos de PREPA TEC BICULTURAL
Fundamentos de la vida	Fundamentos da vida
Comunicación y arte	Comunicação e arte
Desarrollo personal	Desenvolvimento pessoal
Pensamiento lógico computacional	Pensamento lógico computacional
Tutorio y bienestar integral I	Mentoria e bem-estar integral I
Materia y sostenibilidad	Matéria e sustentabilidade
Principios de modelación matemática	Princípios da modelação matemática
Trigonometría e introducción a la	Trigonometria e introdução à
Estadística	Estatística
Tutorio y bienestar integral III	Mentoria e bem-estar integral III
Liderazgo para el desarrollo social	Liderança para o desenvolvimento social
Perspectivas del mundo actual	Perspetivas do mundo atual

Tabela 9 – Excerto do projeto 3.2.4.

Nesta mesma tabela está presente um erro terminológico em “sello realizado”, que foi traduzido como “carimbo realçado”. Este erro foi apenas detetado durante a elaboração do presente relatório que, com uma distância temporal do projeto, permitiu refletir sobre as opções tradutivas utilizadas. Por conseguinte, a estagiária percebe agora que esta tradução literal não foi a mais adequada, tendo uma função mais descritiva da característica do carimbo e que pode ser facilmente adaptada para uma formulação mais natural em português “selo branco”. Esta opção confere naturalidade e fluidez ao texto, facilitando a compreensão do texto de chegada pelo público-alvo.

Outro aspeto a mencionar em relação a este projeto é o nome de certos serviços ou departamentos inerentes às escolas e universidades. No primeiro caso temos “Dirección de Servicios Escolares del Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey”, “Secretaria de Educación Pública” e “PREPA TEC BICULTURAL”. No segundo caso temos “Secretaría de Educación del Distrito”, “Jefe Oficina de Servicio al Ciudadano” e “Oficina de Servicio al Ciudadano”. Em ambos foi aplicado o método de tradução literal, tal como aconteceu com a designação das disciplinas.

Texto de Partida	Texto de Chegada
Tipo de Documento: CERTIFICADO CONSTANCIA DE ESTUDIO	Tipo de Documento: CERTIFICADO DE HABILITAÇÕES
Nivel: BÁSICA PRIMARIA	Nível: PRIMÁRIO BÁSICO
Institución: Liceo del Ejército Patria Sector Norte "B" LICEO COLOMBIA	Instituição: Liceo del Ejército Patria Sector Norte "B" LICEO COLOMBIA
La Secretaría de Educación del Distrito certifica para todos los efectos legales y académicos en el exterior que la Institución de Educación que expide el presente documento se encuentra debidamente reconocida por la entidad.	A Secretaria de Educação do Distrito certifica, para todos os efeitos legais e académicos no estrangeiro, que a Instituição de Ensino que emite o presente documento encontra-se devidamente reconhecida pela entidade.

Jefe Oficina de Servicio al Ciudadano	Chefe do Serviço de Apoio ao Cidadão
Oficina de Servicio al Ciudadano	Gabinete de Apoio ao Cidadão
EJERCITO NACIONAL	EJERCITO NACIONAL
LICEO DEL EJERCITO "PATRIA"-SECTOR NORTE "B"	LICEO DEL EJERCITO "PATRIA"-SECTOR NORTE "B"
LICEO "COLOMBIA"	LICEU "COLOMBIA"

Tabela 10 – Excerto do projeto 3.2.4.

3.2.5. Projeto de legendagem EN>PT no Wordbee de uma apresentação Powerpoint de 20 minutos para o Congresso Internacional de Radiologia de Coimbra 2025, com 3 153 palavras e executado em binómio com a estagiária Mariana Monteiro

Durante este projeto de legendagem, a estagiária teve a oportunidade de colaborar com outra colega de estágio numa tarefa de carácter urgente. Como tal, decidiram criar uma tabela partilhada no Google Sheets, como mostra a figura 13, com a terminologia que seria utilizada, de forma a criar homogeneidade durante o processo de tradução.

Ao longo deste projeto, as estagiárias repararam que o texto de partida, apesar de já estar segmentado (por vezes incorretamente), nem sempre correspondia ao que era de facto dito pela oradora da apresentação. Então, além de traduzir, as estagiárias também tinham de verificar se o que a oradora dizia correspondia ao que estava escrito no texto de partida para assim evitar erros de tradução. Além disso, outra dificuldade encontrada neste projeto prendeu-se com a presença de vocabulário da área da radiologia, uma área que ambas as estagiárias não dominavam, pelo que vários recursos se revelaram grandes aliados: dicionários, o motor de TA DeepL, o IATE e o Eur-Lex. Além dos recursos online mencionados, uma das estagiárias recorreu a um especialista da área da radiologia. Porém, devido ao carácter urgente do projeto, não conseguiu manter o contacto com o mesmo tantas vezes quanto gostaria. Outro ponto de ressalva é que, a meio do trabalho, as estagiárias deram-se conta que a revisora já estava a rever o projeto devido ao prazo limitado para a entrega do trabalho. Por um lado, a revisão

antecipada permitiu ver em tempo real quais eram as opções terminológicas aprovadas pela revisora e usar essas opções sempre que apareciam, mas, por outro, não permitiu que as estagiárias fizessem uma auto-revisão, nem que pensassem em formas de resolver os problemas tradutivos que surgiram neste projeto, não permitindo aplicar as teorias aprendidas durante o mestrado.

Relativamente aos exemplos práticos propriamente ditos, neste primeiro exemplo apresentado na Tabela 11, “magnet room” corresponde à sala nos hospitais onde se fazem ressonâncias magnéticas (representadas pela sigla RM em português). A dúvida das estagiárias era se colocavam “sala de RM” ou se faziam uma tradução literal como “sala magnética”, “sala de magnetismo” ou “sala dos ímanes”. Como se pode ver na Tabela 11, após terem sido consultados vários *websites* da área da medicina como a CUF, diferentes Unidades Locais de Saúde e o Repositório Aberto da Universidade do Porto, decidiram colocar “sala de RM”. No entanto, a versão final da revisora foi “sala dos ímanes”.

Texto de Partida	Texto de Chegada
So let's consider our first emergency that you will be well familiar	Vejamos então a nossa primeira emergência, que certamente já conhece bem,
with no doubt, which is that of a ferric item in the magnet room	que é a de um objeto ferromagnético na sala dos ímanes .
where the term projectile or missile effect is used to describe	Neste caso, utilizamos o termo "efeito de projétil/míssil" para descrever
how it flies towards the magnet.	como o objeto voa em direção ao íman.

Tabela 11 – Excerto do projeto 3.2.5.

No exemplo da Tabela 12, é visível que o problema estava na palavra “quench”. Apesar das estagiárias terem procurado o significado desta palavra, que pode ser apagar, extinguir ou até saciar, neste caso essas traduções não faziam sentido no contexto das frases: “Alarming it's breathing in atmospheres with low oxygen levels is

dangerous. And if it indicates a “quench” to be aware of the potential consequences of that.”. Tendo em conta a relevância do fator tempo, as estagiárias optaram por deixar a resolução desta questão para o final, com a intenção de questionar um tradutor sênior ou de investigar mais a fundo online. Contudo, não chegaram a fazê-lo em tempo útil, uma vez que, como já referido, a revisão do texto teve início quando o processo de tradução ainda decorria. Depois de compreender que, na área da ressonância magnética, o termo “quench” designa a perda súbita da supercondutividade do íman principal podendo originar riscos significativos para os pacientes, reduziram as opções de tradução para desmagnetização e “quench”, mas não chegaram a nenhuma conclusão devido à revisão antecipada.

Texto de Partida	Texto de Chegada
It's therefore important that staff understand the readings	É essencial que o pessoal compreenda as leituras
and the potential consequences of the monitor.	e as potenciais consequências da ativação do alarme do monitor.
Alarming it's breathing in atmospheres	Respirar em atmosferas
with low oxygen levels is dangerous.	com baixos níveis de oxigénio é perigoso.
And if it indicates a quench to be aware of the potential consequences	Se o alarme indicar a ocorrência de um quench , é importante estar ciente
of that.	das consequências.
If the auction alarms.	Se o alarme de oxigénio disparar
And no one is in the magnet room and have a process to follow	e ninguém estiver na sala de ímanes, deve existir um processo a seguir
for that scenario you want to follow if anyone is in the magnet room	para esse cenário e outro para o caso de haver alguém presente na sala
when the alarm sounds.	quando o alarme soa.

Tabela 12 – Excerto do projeto 3.2.5.

Em alguns casos, a transcrição do vídeo apresentava incorreções, comprometendo o trabalho das estagiárias, uma vez que atrasava o processo de tradução por não se conseguir compreender o conteúdo na língua de partida e sendo necessário recorrer novamente ao áudio para assegurar uma tradução exata. Nos exemplos que se seguem, temos em “Mr authorised staff” uma prova de que a transcrição não foi bem feita do inglês, porque o que a oradora dizia era “MRI authorised staff”. Estes erros na transcrição podem ter ocorrido por ter sido utilizada uma ferramenta que transcreve o áudio automaticamente, sem a revisão de um humano. A não revisão da transcrição realizada automaticamente, traduz-se em mais tempo despendido pelo tradutor a corrigir a transcrição e, conseqüentemente, em menos tempo disponível para traduzir e legendar.

No exemplo: “A firebox or a fire action card could be created and available in an agreed location.”, embora os termos “firebox” e “fire action card” sejam de uso corrente e remetam de imediato para uma imagem facilmente reconhecível, no momento de proceder à sua tradução a tarefa revelou-se mais complexa. O primeiro termo foi traduzido de forma literal como “caixa de incêndio”, uma vez que não especificava se se tratava de um recipiente destinado a um extintor ou a uma mangueira. Posteriormente esta opção foi validada pela revisora. Já o segundo termo foi igualmente traduzido de forma relativamente literal como “cartaz de prevenção de incêndio”, que a revisora simplificou para “cartaz de prevenção”, uma vez que o contexto de incêndio já estava explícito, pelo que esta redundância era desnecessária.

Texto de Partida	Texto de Chegada
Because fire can increase dramatically within a very	O fogo pode alastrar muito rapidamente
short space of time, an evacuation of everyone in the area	num curto espaço de tempo. A evacuação de todas as pessoas
is always the priority.	é sempre a prioridade.

Where Mr authorised staff cannot remain to supervise fire	O pessoal autorizado de IRM não pode ficar a supervisionar
teams, consider how to inform them about the risks and hazards.	os bombeiros, considere como os informar sobre os riscos e perigos.
A firebox or a fire action card could be created and available	Pode ser criada e disponibilizada uma caixa de incêndio
in an agreed location.	ou um cartaz de prevenção num local acordado.
Firebox can also contain floor plans	A caixa também pode conter as plantas do edifício
and instruct them how to identify various rooms and emergency buttons	e instruções sobre como identificar as salas e os botões de emergência.
and switches.	e interruptores.

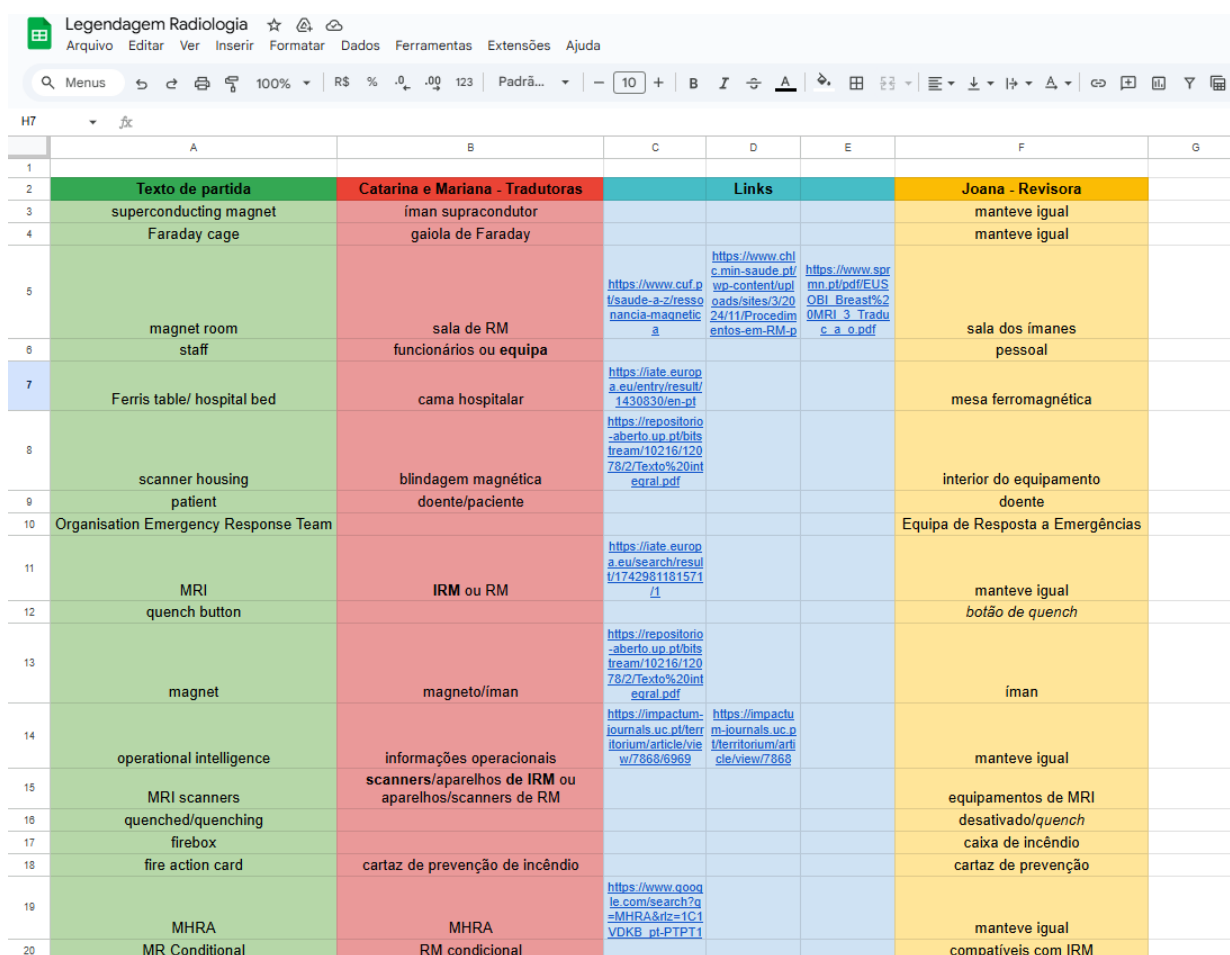
Tabela 13 – Excerto do projeto 3.2.5.

Neste último exemplo da Tabela 14, a expressão “QA Phantom” tornou-se num verdadeiro desafio. Primeiramente, “QA” remetia para “Quality Assurance”, ou seja, “Controlo de Qualidade”, encontrado em *websites* relacionados com radiologia como a ABGT, Medical Expo e nos Repositórios da Universidade de Lisboa e da Universidade Nova de Lisboa. Já o termo “phantom” foi facilmente encontrado no IATE como “fantoma” e está também relacionado com o controlo de qualidade. Assim sendo, a opção literal e mais correta seria “fantoma de controlo de qualidade” ou “controlo de qualidade através do fantoma”, segundo o *website* Mercurius Health “um fantoma, no contexto da imagiologia médica ou da radioterapia, refere-se a um dispositivo ou objeto especificamente concebido para imitar a anatomia humana ou as propriedades dos tecidos”¹³. No entanto, devido ao limite de caracteres, lembrando que este projeto era de legendagem, ficou apenas “fantoma”.

¹³ Definição disponível em: <https://mercuriushealth.com/pt/glossario/phantom/>

Texto de Partida	Texto de Chegada
Let's have a look at chemical spillage now.	Vejamos agora o derrame de produtos químicos.
QA Phantom is the most likely cause of a chemical emergency.	O fantoma é a causa mais provável de uma emergência química.
The chemicals it contains can be toxic to health and the environment	Os produtos químicos que contém podem ser tóxicos para a saúde
if touched or inhaled.	e para o ambiente se forem tocados ou inalados.

Tabela 14 – Excerto do projeto 3.2.5.



Legendagem Radiologia						
Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Dados Ferramentas Extensões Ajuda						
Q Menus 100% R\$ % .0 .00 123 Padrão 10 B I A						
A	B	C	D	E	F	G
1						
2	Texto de partida	Catarina e Mariana - Tradutoras	Links		Joana - Revisora	
3	superconducting magnet	ímã supracondutor			manteve igual	
4	Faraday cage	gaiola de Faraday			manteve igual	
5	magnet room	sala de RM	https://www.cuf.pt/saude-a-z/ressonancia-magnetica	https://www.chi.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/3/2024/11/Procedimentos-em-RM-p	https://www.sprmn.pt/pdf/EUSOBIBreast%20MRI_3_Traducao.pdf	sala dos ímãs
6	staff	funcionários ou equipa				peçoal
7	Ferris table/ hospital bed	cama hospitalar	https://iate.europa.eu/entry/result/1430830/en-pt			mesa ferromagnética
8	scanner housing	blindagem magnética	https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/12078/2/Texto%20integral.pdf			interior do equipamento
9	patient	doente/paciente				doente
10	Organisation Emergency Response Team					Equipa de Resposta a Emergências
11	MRI	IRM ou RM	https://iate.europa.eu/search/result/1742981181571/1			manteve igual
12	quench button					botão de quench
13	magnet	magneto/ímã	https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/12078/2/Texto%20integral.pdf			ímã
14	operational intelligence	informações operacionais	https://impactum-journals.uc.pt/territorium/article/view/7868/6969	https://impactum-journals.uc.pt/territorium/article/view/7868		manteve igual
15	MRI scanners	scanners/aparelhos de IRM ou aparelhos/scanners de RM				equipamentos de MRI
16	quenched/quenching					desativado/quench
17	firebox					caixa de incêndio
18	fire action card	cartaz de prevenção de incêndio				cartaz de prevenção
19	MHRA	MHRA	https://www.gov.uk/government/search?q=MHRA&fz=1C1VDKG_pt-PTPT1			manteve igual
20	MR Conditional	RM condicional				compatíveis com IRM

Figura 15 – Captura de ecrã de um documento partilhado Google Sheets elaborado pelas estagiárias

4. O uso da IA na legendagem e dobragem

Conforme demonstram os capítulos anteriores, durante o estágio curricular na AP | PORTUGAL houve a oportunidade de levar a cabo alguns projetos de legendagem, sendo uns mais extensos do que outros. Neste sentido, a estagiária optou por dedicar o presente capítulo a uma breve contextualização histórica da legendagem e também da dobragem, articulando-a com a evolução da IA e evidenciando de que forma estas áreas se encontram interligadas na atualidade.

4.1. Contextualização histórica da legendagem e da dobragem

Com a passagem do cinema mudo para o cinema sonoro emergiram novos desafios, com as empresas cinematográficas norte-americanas a tentarem ultrapassar o obstáculo da tradução através da produção de várias versões de um mesmo filme em diferentes idiomas, método que se demonstrou impraticável, pois era dispendioso, ineficaz e de fraca qualidade, passando então os filmes a depender da dobragem e da legendagem para serem distribuídos mundialmente (Danan, 1991, p. 607). Além das produções provenientes dos Estados Unidos, grandes potências europeias como a França, a Espanha, a Itália e a Alemanha também desenvolveram a sua indústria cinematográfica, sendo que existem inúmeros fatores históricos, económicos, ideológicos e culturais que distinguem e explicam o porquê desses países optarem pela legendagem ou pela dobragem (Mustafa, 2012, p. 13).

No seu trabalho, Danan (1991, pp. 607-608) que cita David Robinson e Thomas Gruback, analisa as medidas protecionistas implementadas pelas principais nações europeias para conter a hegemonia do cinema norte-americano durante o período pré, durante e pós Segunda Guerra Mundial. Países como a Alemanha, a França, a Itália e a Espanha recorreram a quotas de importação, restrições à exibição de filmes estrangeiros e à imposição de sistemas de reinvestimento dos lucros obtidos por empresas norte-americanas. Paralelamente, desenvolveram políticas públicas de apoio à produção cinematográfica nacional, como subsídios e empréstimos, que fomentaram um crescimento significativo da produção local, em especial na França e na Itália. Já em

Espanha, o protecionismo foi mais duradouro, devido ao contexto político e económico, contribuindo para uma relativa consolidação da sua indústria cinematográfica.

O estudo de Danan (1991, pp. 609-612) destaca ainda a forte influência das políticas culturais dos regimes autoritários da Alemanha nazi, da Itália fascista e da Espanha franquista na configuração das respetivas indústrias cinematográficas. Estes governos instrumentalizaram o cinema como ferramenta de propaganda e de mobilização ideológica, promovendo simultaneamente a reorganização das infraestruturas produtivas, a censura e o controlo sobre a distribuição cinematográfica. A imposição da dobragem, em detrimento da legendagem, foi um mecanismo central nesse processo, concebido para dissimular a origem estrangeira das obras, alinhar conteúdos com normas culturais nacionais e reforçar a preeminência da língua oficial. Por oposição, a legendagem, ao preservar a alteridade linguística, foi percecionada como incompatível com projetos nacionalistas. Assim, a tradução audiovisual assumiu um papel simbólico e político, refletindo tanto estratégias de proteção económica e cultural como a afirmação ideológica das nações europeias no século XX. Já outros países europeus como Portugal, Países Baixos e os países escandinavos optavam pela legendagem (Baumeister et al., 2025, p. 9), pois esta era a prática mais barata. No caso particular de Portugal, é curioso ver que o regime salazarista optou pela legendagem, aproveitando os elevados níveis de analfabetismo da população portuguesa que, na maioria dos casos, desincentivava muitas pessoas a ver filmes porque não entendiam o áudio original e não conseguiam ler as legendas, aliando a estratégia de proteção dos valores morais do regime à prática mais económica da legendagem. Como refere Danan (1991, p. 613):

Subtitling and dubbing represent two extremes on the translation spectrum because they originate from two opposite types of cultural systems. Subtitling corresponds to a weaker system open to foreign influences. Dubbing results from a dominant nationalistic system in which a nationalistic film rhetoric and language policy are promoted equally.

Atualmente, a maioria dos países tende a privilegiar a modalidade de tradução audiovisual que lhes foi transmitida e que ficou consolidada ao longo das décadas

anteriores, dado que corresponde ao método com o qual se encontram habituados e que se inscreve na respetiva tradição. (Almeida & Costa, 2014, p. 1236).

4.2. Surgimento e desenvolvimento da IA

Na contemporaneidade, a IA tem-se consolidado como uma das forças mais determinantes e impactantes do século XXI, influenciando profundamente os modos de viver, de trabalhar e de interagir na sociedade global. Embora atualmente se integre de forma crescente em múltiplos setores de atividade, importa salientar que o conceito de IA não constitui uma novidade:

Enquanto conceito, a Inteligência Artificial (AI) teve origem na filosofia, ou no pensamento humano, não sendo possível definir uma data em concreto. Inicialmente, surgiu com forma abstrata, permitindo espaço para inúmeras análises, frequentemente alicerçadas na (eventual) existência de Deus, no seu poder de criação e na condição humana. (Valério, 2022)

Ainda no século XV, René Descartes defendeu que a faculdade de pensar dependia da alma, criada por Deus, e que, por conseguinte, as máquinas estariam impedidas de alcançar o pensamento (Valério, 2022). Já no século XX, Alan Turing (1950) desempenhou um papel determinante ao colocar a questão “Podem as máquinas pensar?” e ao conceber o Teste de Turing, onde se mede o desempenho de uma máquina em relação ao ser humano¹⁴. Em 1956 John McCarthy, Marvin Minsky, Nathaniel Rochester e Claude Shannon consagraram a IA como “a ciência e engenharia de produzir sistemas inteligentes” (Valério, 2022, n.p.). Desde então, foram propostas múltiplas definições e conceitos para a IA, sendo que o Parlamento Europeu (2023) classifica a IA como “(...) a capacidade de uma máquina para reproduzir competências semelhantes às humanas, como é o caso do raciocínio, a aprendizagem, o planeamento

¹⁴ Informação disponível em:
https://webpages.ciencias.ulisboa.pt/~ommartins/seminario/vonnewman/NetMenu/o_teste_de_turing.htm

e a criatividade.”¹⁵. Além disso, explica detalhadamente como é que a IA trabalha e de que forma processa a informação:

A IA permite que os sistemas técnicos percebam o ambiente que os rodeia, lidem com o que percebem e resolvam problemas, agindo no sentido de alcançar um objetivo específico. O computador recebe dados (já preparados ou recolhidos através dos seus próprios sensores, por exemplo, com o uso de uma câmara), processa-os e responde. Os sistemas de IA são capazes de adaptar o seu comportamento, até certo ponto, através de uma análise dos efeitos das ações anteriores e de um trabalho autónomo. (Parlamento Europeu, 2023)

Apontando exemplos da utilização histórica da IA mais recentes retirados do *website* da Iberdrola¹⁶: em 1997 um supercomputador derrotou o campeão mundial de xadrez, em 2002 foi lançado o primeiro aspirador de pó robótico, no ano de 2011 a Apple lançou a assistente virtual Siri, em 2014 o programa de computador Eugene passou no Teste de Turing. Todas estes casos vêm assegurar que temos vindo a usar a IA inconscientemente e agora de forma consciente com os *Large Language Models* (LLM).

Segundo o *website* do Governo português, os LLM, em português “Modelos de Linguagem em Grande Escala”, usam a “Inteligência Artificial (IA) para processar, compreender e gerar texto em linguagem natural a partir de grandes quantidades de dados em diversos formatos (e.g. texto, imagem e vídeo).”. Além disso, os “modelos são componentes de vários tipos de sistemas, tais como sistemas de diálogo e chatbots, sistemas de pesquisa, sistemas automáticos de resposta a perguntas, entre outros.”¹⁷. Com o avanço significativo dos LLM ao longo da presente década, diversos países decidiram estabelecer mecanismos de regulação da IA, em virtude da sua crescente

¹⁵ Informação disponível em: <https://www.europarl.europa.eu/topics/pt/article/20200827STO85804/o-que-e-a-inteligencia-artificial-e-como-funciona>

¹⁶ Informação disponível em: <https://www.iberdrola.com/quem-somos/nosso-modelo-inovacao/historia-inteligencia-artificial>

¹⁷ Definição disponível em: <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc24/comunicacao/noticia?i=modelo-de-linguagem-em-grande-escala-para-a-lingua-portuguesa>

ubiquidade no quotidiano das populações. Os LLM mais conhecidos e utilizados em setembro de 2025, segundo Shakudo¹⁸, uma empresa que conta com especialistas em dados e IA, são o ChatGPT da OpenAI, o DeepSeek da High-Flyer, o Qwen da Alibaba Cloud e o Grok da xAI. Para além destes modelos de linguagem amplamente difundidos, já se encontra desenvolvido o primeiro LLM em português europeu, designado AMÁLIA, o qual permite realizar tarefas como resumir textos, gerar ideias e produzir linguagem natural¹⁹. Não obstante, este LLM não se encontra disponível ao público em geral, estando o seu acesso restrito à administração pública²⁰.

4.3. A IA na legendagem e dobragem

Com o desenvolvimento da IA, a mesma passou a ser utilizada em várias indústrias, incluindo na tradução audiovisual com a incorporação desta tecnologia no software de legendagem e de dobragem.

Com o crescimento exponencial da produção audiovisual destinada às plataformas de *streaming* (tais como a Netflix, o Disney+, a HBO Max, a Amazon Prime Video, a SkyShowtime e a Apple TV+), às redes sociais e às plataformas de ensino à distância, aumentou também exponencialmente a necessidade de legendar e/ou dobrar os conteúdos audiovisuais (filmes, séries, documentários, *talk shows*, etc.) em múltiplos idiomas e de forma cada vez mais célere e eficiente. É neste contexto que muitas empresas viram a IA como uma solução ideal.

Embora a intervenção humana na legendagem seja essencial, devido à sua qualidade e sensibilidade linguística, apresenta limitações inevitáveis face ao desempenho dos motores de TA e da IA. Um tradutor não pode trabalhar de forma contínua e, mesmo com experiência, necessita frequentemente de recorrer à internet e

¹⁸ Informação retirada do *website*: <https://www.shakudo.io/blog/top-9-large-language-models>

¹⁹ Informação retirada do *website*: <https://www.fct.unl.pt/noticias/2025/05/amalia-versao-beta-ja-esta-concluida>

²⁰ Informação retirada do *website*: <https://expresso.pt/sociedade/tecnologia/2025-09-14-amalia-a-voz-do-chatgpt-portugues-vai-ser-afinal-so-para-aplicacoes-da-administracao-publica-2eeafa3d>

outras fontes para confirmar terminologia ou vocabulário especializado, o que torna o processo mais lento.

No mesmo plano, encontra-se a prática da dobragem, a qual, em contraste com a legendagem, revela-se significativamente mais dispendiosa e demorada: “The cost for subtitling can be up to 15 times less than video dubbing, so no matter what the other pros and cons are, this is an aspect that cannot be ignored.” (Commit Global, 2021, p. 5).

Já são muitas as notícias que abalam a sociedade contemporânea sobre a utilização da IA na legendagem, mas também na dobragem. Começando na legendagem, existem vários programas disponíveis na internet a um preço razoavelmente baixo como por exemplo 6,99 dólares (5,11 euros), que utilizam modelos de IA de última geração para reconhecimento de voz, convertendo rapidamente os áudios de vídeos em legendas. Alguns desses programas são o Veed, Headliner, Descript, SubtitleBee, entre outros²¹ e, atualmente, algumas empresas bem conhecidas já começaram a utilizar estes modelos tais como a BBC e o VLC media player. No seu *website*, a BBC, emissora de serviço público de rádio e televisão no Reino Unido, diz utilizar a IA para vários fins, tal como na recomendação de conteúdo, na criação de boletins meteorológicos em áudio, para programas de história natural, na anonimização de colaboradores do programa, para tornar imagens e vídeos mais nítidos e na criação de legendas e transcrições²². Já o VLC media player é um reprodutor de multimédia cuja nova atualização fornece uma tecnologia que utiliza modelos de IA para transcrever o que está a ser dito e, em seguida, traduz as palavras para o idioma selecionado pelo utilizador²³.

No caso da empresa AP | PORTUGAL, a grande maioria das pós-edições para projetos de legendagem tinha sido “pré-fabricada” por um motor de TA, o DeepL, uma plataforma que já tem integrada uma IA linguística que a torna mais fidedigna e rigorosa.

²¹ Informação disponível em: <https://www.assemblyai.com/blog/best-ai-subtitle-generators>

²² Informação disponível em: <https://www.bbc.co.uk/aboutthebbc/reports/policies/what-were-doing-with-ai/>

²³ Informação disponível em: <https://www.theverge.com/2025/1/9/24339817/vlc-player-automatic-ai-subtitling-translation> e <https://www.pcmag.com/news/vlc-media-player-to-use-ai-to-generate-subtitles-for-videos>

Por exemplo, se colocarmos no DeepL o conteúdo a ser traduzido, este motor de TA apresenta resultados bastante satisfatórios, dado que grande parte das vezes utiliza a terminologia correta da área a ser traduzida e não apresenta uma tradução “palavra por palavra” como outros motores de TA (Google Tradutor, Microsoft Translator, etc.).

Apesar da entidade de acolhimento não utilizar a IA para projetos de legendagem, a estagiária irá descrever um possível método de legendagem com o auxílio da IA. Após a utilização do recurso anterior como motor de TA, basta o tradutor colocar a tradução numa IA com um comando específico e pedir para que esta a segmente de acordo com as regras estabelecidas pelo cliente. Por último, é feita uma revisão por um revisor humano e a tarefa está concluída de forma muito mais célere. De seguida apresenta-se um exemplo curto e simples criado pela estagiária. Primeiramente criou um texto em inglês e traduziu o texto na versão gratuita do DeepL, como mostra a Figura 16. Depois corrigiu a tradução e colocou o texto na versão gratuita do ChatGPT, visível na figura 17.

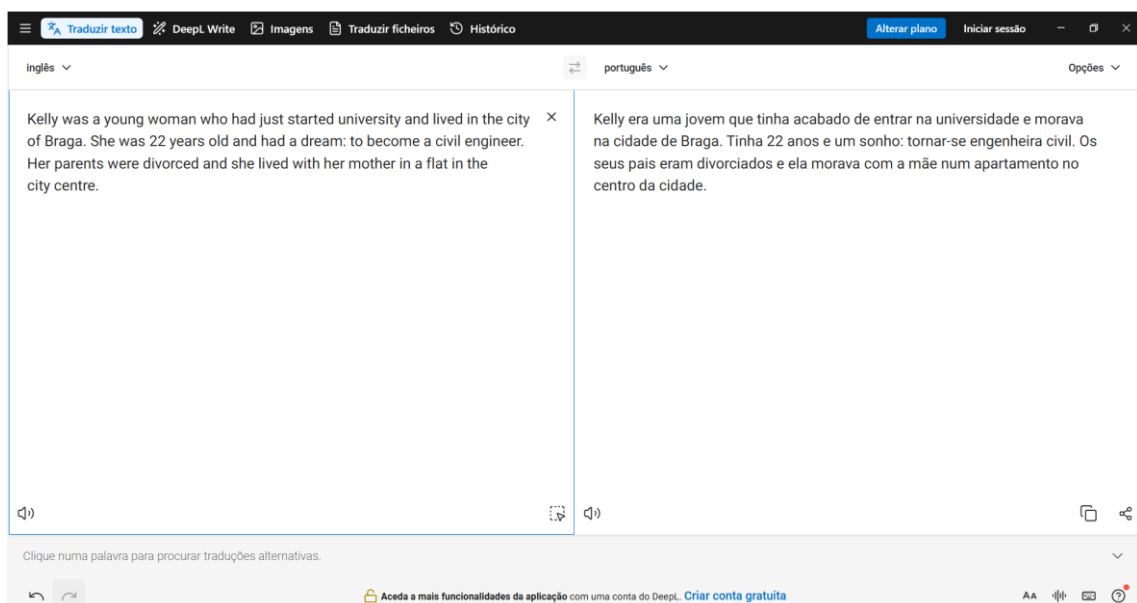


Figura 16 – Captura de ecrã da versão gratuita do DeepL num exemplo prático criado pela estagiária

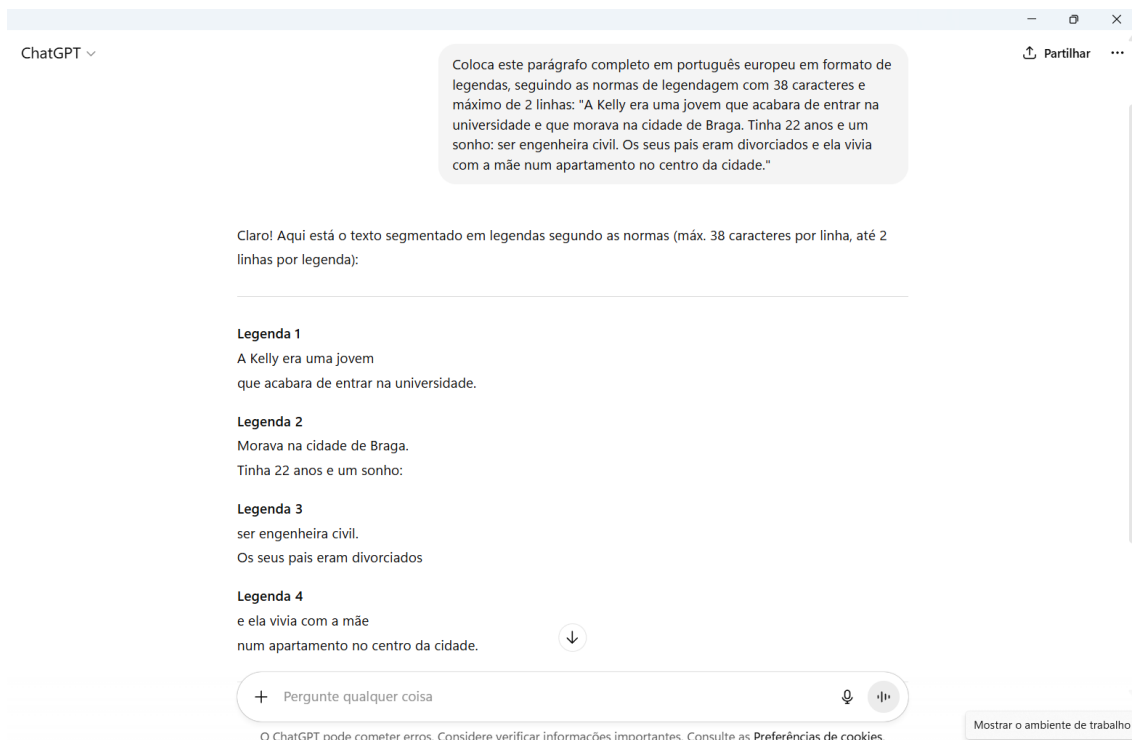


Figura 17 – Captura de ecrã da versão gratuita do ChatGPT num exemplo prático criado pela estagiária

Tudo isto pressupõe que o tradutor tenha acesso ao ficheiro com os *master titles*, ou seja, com a lista de legendas já com marcação de tempo na língua de origem ou na língua pivot. Caso contrário, poderá ser necessário recorrer previamente a um software de reconhecimento de voz. Nessa situação, a transcrição obtida pode não estar totalmente correta, o que aumenta o risco de falhas na tradução.

Adicionalmente, é no domínio da dobragem que se têm registado, nos últimos anos, o maior número de notícias e polémicas. No início de março deste ano, a plataforma de *streaming* Amazon Prime Video disponibilizou versões dobradas com recurso a IA para determinados filmes e séries em inglês e em espanhol da variante

latino-americana, devido à inexistência prévia de versões nesse formato²⁴. Paralelamente, o YouTube tem vindo a introduzir gradualmente uma nova funcionalidade que permite aos criadores de conteúdos disponibilizarem os seus vídeos em diferentes versões dobradas. Esta ferramenta, designada por “Dobragem automática do YouTube”, está a ser alargada a um número crescente de utilizadores, recorrendo tanto a gravações profissionais como a tecnologias de IA assentes no modelo de IA Gemini da Google, que procuram preservar o timbre e a expressividade da voz original²⁵. Para recorrer a esta funcionalidade, é apenas necessário clicar no vídeo, ir a “Definições” e escolher a faixa de áudio em que se pretende ouvir o conteúdo.

Esta prática levou ao surgimento de diversas controvérsias relativamente à utilização de vozes de atores no âmbito da dobragem. Um caso recente, relatado pela Slator, ocorreu em França, onde a Lumiere Ventures e a ElevenLabs recriaram, através de IA, a voz do falecido dobrador Alain Dorval, bastante conhecido pelo público de língua francesa por ter sido a voz associada ao ator Sylvester Stallone durante 50 anos. Desta vez, a voz sintetizada através da IA foi utilizada para o filme *Armor*, cujo título em português é “Blindado”. A filha de Dorval, Aurore Bergé, Ministra da Igualdade de Género e da Luta contra a Discriminação em França, declarou em comunicado que apenas autorizara a realização de testes e experiências com a voz do pai, não tendo, contudo, concedido aprovação definitiva para a publicação ou disseminação dessa recriação²⁶. Numa outra notícia, publicada pela agência Reuters, os dobradores declaram-se assustados e exigem que a União Europeia crie legislação que proteja os trabalhadores deste setor e a qualidade das dobragens²⁷.

No domínio da legendagem a estagiária já havia reconhecido o impacto significativo da TA, constatando que esta ferramenta tem permitido avanços

²⁴ Informação disponível em: <https://www.aboutamazon.com/news/entertainment/prime-video-ai-dubbing-english-spanish>

²⁵ Informação disponível em: <https://www.publico.pt/2025/09/11/enter/noticia/dobragem-automatica-youtube-alargada-criadores-conteudos-2146811>

²⁶ Informação disponível em: <https://slator.com/off-screen-drama-pits-ai-dubbing-against-french-voice-actors/>

²⁷ Informação disponível em: <https://www.reuters.com/business/media-telecom/voice-actors-push-back-ai-threatens-dubbing-industry-2025-07-30/>

consideráveis nesta área. No entanto, desconhecia que a IA pudesse assumir um papel tão relevante e constituir-se como um aliado fundamental no processo tradutivo, sobretudo pelo facto de acelerar substancialmente o trabalho, mantendo-se, ainda assim, a necessidade de revisão humana especializada para garantir a qualidade final. Relativamente à dobragem, a estagiária não tem muito contacto com este tipo de conteúdo em Portugal visto que a prática da dobragem é limitada a conteúdos com um público-alvo infantil, privilegiando na maior parte das vezes a legendagem. Não obstante esta falta de contacto, a estagiária tem consciência da utilização da IA na recriação de vozes, mas não da sua aplicação à produção de versões em diferentes idiomas, ou seja, na utilização da voz de um dobrador para múltiplas línguas.

Para concluir, a estagiária considera que, no domínio da legendagem, os novos métodos de aplicação da IA podem constituir um apoio significativo ao trabalho do tradutor. Contudo, entende que é improvável que as grandes produções cinematográficas deleguem integralmente esta tarefa à IA. A intervenção de tradutores e de outros profissionais da área continuará a ser imprescindível para rever e aperfeiçoar o trabalho preliminar realizado por sistemas automáticos, ainda que tal possa reduzir a necessidade de mão de obra especializada, configurando, assim, uma situação de dualidade. Acresce que a utilização indevida das vozes dos autores pela IA, bem como as novas funcionalidades disponibilizadas por plataformas como o YouTube e o VLC media player, exigem uma regulamentação clara e rigorosa. Sem enquadramento legal adequado, poderão estar em risco milhares de postos de trabalho. A estagiária optou por incluir este capítulo no relatório, uma vez que o futuro da legendagem e da dobragem parece passar, inevitavelmente, pela incorporação da IA em determinados contextos e que vai impactar o quotidiano de qualquer pessoa.

Conclusão

O presente relatório teve como principal objetivo descrever a experiência de estágio curricular, com a duração de seis meses e realizado em regime remoto, na empresa AP | Portugal, no âmbito do mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Esta experiência de trabalho permitiu que a estagiária entrasse no mundo real da tradução e colocasse em prática todas as aprendizagens desenvolvidas na faculdade, tanto na licenciatura em Línguas Aplicadas no ramo de Tradução, assim como no mestrado. O longo período do estágio inicialmente pareceu um grande desafio, não só pela carga horária semanal de 40 horas, mas também por ser na sua íntegra remoto. Sendo que a estagiária iniciou a licenciatura na pandemia de Covid-19 em regime híbrido (uma semana presencial e outra remota) e, posteriormente, em regime totalmente presencial, sabia que a experiência não ia ser fácil e havia algum receio de sofrer algum tipo de impacto na saúde mental. A verdade é que estagiar no mesmo lugar onde se habita não é fácil, o que torna as pausas absolutamente essenciais durante o dia de trabalho, assim como a vida pessoal após o estágio. Não abdicar das pausas e não descuidar a vida pessoal ajudaram a que houvesse um equilíbrio entre o estagiar, estar em casa e o lazer.

Seguidamente, o estágio proporcionou uma visão aprofundada acerca do modo como uma empresa de tradução e de serviços linguísticos desenvolve a sua atividade, permitiu contactar com colegas com mais experiência profissional e que partilhavam o seu conhecimento com os restantes estagiários, onde a ajuda e a cooperação nunca faltaram. Além disso, as formações iniciais foram deveras importantes para o desenvolvimento académico e profissional da estagiária, com a obtenção de onze certificados significativos para o currículo. Em retrospectiva, o percurso foi pautado por uma evolução constante, de modo que a estagiária se sinta agora preparada para entrar no mercado de trabalho de tradução.

No que toca ao futuro, a estagiária pretende ingressar no mundo laboral e conseguir profissionalizar-se na área da tradução, idealmente numa empresa com um

contrato de trabalho. No entanto, sabendo da dificuldade que é estabelecer-se na área em Portugal como *freelancer* e da experiência laboral que é normalmente exigida aos trabalhadores por parte da entidade empregadora, provavelmente terá de iniciar o seu percurso laboral noutras áreas próximas à tradução. Quanto ao percurso académico, a Especialização em Interpretação de Conferência na Faculdade de Letras da Universidade do Porto sempre foi algo que suscitou algum interesse e curiosidade, mas que definitivamente irá ficar para o futuro.

Referências Bibliográficas

Almeida, P. A., & Costa, P. D. (2014). Foreign Language Acquisition: The Role of Subtitling. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 141, 1234–1238. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2014.05.212>

Baumeister, F., Hanushek, E. A., & Woessmann, L. (2025). *Out-of-School Learning: Subtitling vs. Dubbing and the Acquisition of Foreign-Language Skills* (Working Paper No. 33984). National Bureau of Economic Research. <https://doi.org/10.3386/w33984>

Bernabo, L. (2025). How, When, and Why to Use AI: Strategic Uses of Professional Perceptions and Industry Lore in the Dubbing Industry. *International Journal of Communication*, 19(0), 18. <https://ijoc.org/index.php/ijoc/article/view/22707>

Commit Global. (2021). Subtitling vs Dubbing + list of preferred method per country. https://webcasts.td.org/uploads/assets/9888/document/Commit_Global_Subtitling_vs_Dubbing.pdf

Danan, M. (1991). Dubbing as an expression of nationalism. *Meta: Journal des traducteurs*, 36(4), 606-614. <https://doi.org/10.7202/002446ar>

Di Tullio, Á. L. (2006). Antecedentes y derivaciones del voseo argentino. *Páginas de guarda: revista de lenguaje, edición y cultura escrita*, 1, 41-54. <http://repositorio.filo.uba.ar/handle/filodigital/8333>

Elsweiler, C., & Huber, J. (2024). Loss of number in the English 2nd person pronoun: A change for the worse, but due to a change for the better? Em D. W. Enke, L. M. Hyman, J. Nichols, G. Seiler, T. Weber, & A. Hölzl (Eds.), *Language change for the worse* (pp. 89–112). Language Science Press. <https://doi.org/10.5281/zenodo.5116353>

Faria, R. (2024). Perceptions of Forms of Address in European Portuguese in Online Metadiscourse or What Happens When You Use você in Court. *Languages*, 9(4), 133. <https://doi.org/10.3390/languages9040133>

Faruqui, M., & Padó, S. (2012). Towards a model of formal and informal address in English. *Proceedings of the 13th Conference of the European Chapter of the*

Association for Computational Linguistics, 623–633. <https://aclanthology.org/E12-1064.pdf>

Mustafa, B. (2012). *Film Translation: Subtitling vs. Dubbing*. https://www.academia.edu/30005058/Film_Translation_Subtitling_vs_Dubbing

Newmark, P. (1988). *A textbook of translation*. Prentice-Hall International. <http://archive.org/details/ATextbookOfTranslationByPeterNewmark>

Parlamento Europeu (2023, junho 19). *O que é a inteligência artificial e como funciona?* <https://www.europarl.europa.eu/topics/pt/article/20200827STO85804/o-que-e-a-inteligencia-artificial-e-como-funciona>

Tercedor, M., Alarcón-Navío, E., Prieto-Velasco, J. A., & López-Rodríguez, C. I. (2009). Images as part of technical translation courses: Implications and applications. *The Journal of Specialised Translation*, 11, https://www.researchgate.net/publication/256414204_Images_as_part_of_technical_translation_courses_implications_and_applications_1

Turing, A. M. (1950). Computing machinery and intelligence. *Mind*, 59(236), 433–460. Oxford University Press. <https://doi.org/10.1093/mind/LIX.236.433>

Valério, J. (2022, janeiro 31). *Inteligência Artificial: A Origem [1/7]*. Diferencial. <https://diferencial.tecnico.ulisboa.pt/ciencia/inteligencia-artificial-a-origem-1-7/>

Vinay, J. P., & Darbelnet, J. (1995). *Comparative stylistics of French and English: A methodology for translation*. John Benjamins Publishing Company. https://www.researchgate.net/publication/307725092_Vinay_J_P_J_Darbelnet_Comparative_Stylistics_of_French_and_English_A_Methodology_for_Translation

Anexo 1 - Certificado do estágio curricular na AP | PORTUGAL



Para todos os efeitos tidos como necessários, pelo presente certificado se declara que a Catarina Teixeira realizou o seu estágio curricular na AP | PORTUGAL, no departamento de tradução (PACQ), entre 02.01.2025 e 27.06.2025, com cerca de 960 horas.

Mais se certifica que a supra referida teve um desempenho de excelência, tanto nas tarefas relacionadas com a tradução propriamente dita, como também no plano relacional com os demais colegas de trabalho. A sua assiduidade, pontualidade e empenho foram igualmente exemplares. A Catarina Teixeira desempenhou ainda tarefas de Pré-edição, Pós-edição, Revisão e DTP.

Por ser verdade, vai o presente certificado ser assinado

Lisboa, 30 de Junho de 2025

Mário Júnior, CEO

AP | PORTUGAL - Language services
Dedicação, Honra e responsabilidade



LISBOA

Avenida da República, n.º 6 - 1.º Esq.º
1050-191 Lisboa

PORTO

Rua Fonte Santa 88, Santa Marinha
4400-157 Vila Nova de Gaia

www.apportugal.com